

# REOT DE SEVER DO VOUGA

abril de 2023

PROJETO DO  
RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO  
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Câmara Municipal de Sever do Vouga

Esta página foi deixada em branco propositadamente

## Âmbito<sup>1</sup>

A 2.<sup>a</sup> Alteração à 1.<sup>a</sup> Revisão do Plano Diretor Municipal [PDM] de Sever do Vouga entrou em vigor com a publicação em **Diário da República, 2.<sup>a</sup> Série, n.º 27, de 7 de fevereiro de 2023, através do Aviso nº 2638/2023.**

A Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo [LBPPSOTU]<sup>2</sup> conjugada com o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial [RJIGT], Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio<sup>3</sup>, vêm confirmar a importância da monitorização dos instrumentos de gestão territorial [IGT] como forma de avaliar se a sua concretização está em trajetória convergente com os objetivos pré-definidos, responsabilizando os órgãos de poder central, regional e local pela elaboração dos respetivos Relatórios sobre o Estado de Ordenamento do Território [REOT]. A monitorização tem um papel relevante a desempenhar na medida em que possibilita a **aferição da necessidade de efetuar ajustamentos ao PDM durante a sua execução.**

---

<sup>1</sup> Elaborado nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação

<sup>2</sup> Lei nº 31/2014, de 30 de maio, na sua atual redação

<sup>3</sup> Na sua atual redação



## Índice

A. Enquadramento Legal	8
B. Metodologia e Conteúdo	8
Capítulo 1. Enquadramento Territorial	9
<u>1.</u> Região de Aveiro	9
<u>2.</u> Concelho de Sever do Vouga	10
Capítulo 2. Demografia e Edificado	12
<u>1.</u> População	12
<u>2.</u> Habitação	14
<u>3.</u> Projeções demográficas	15
Capítulo 3. Estrutura Socioeconómica	17
<u>1.</u> Enquadramento económico	17
<u>2.</u> Setores de atividade	18
<u>3.</u> Turismo	22
Capítulo 4. Sistema Ambiental	25
<u>1.</u> Enquadramento	25
<u>2.</u> Rede Hidrográfica	25
<u>3.</u> Paisagem	26
<u>4.</u> Uso e Ocupação do Solo	27
<u>5.</u> Rede Natura 2000	31
<u>6.</u> Regime Florestal e Áreas Protegidas	32
<u>4.</u> Sistema de Riscos	33
Capítulo 5. Sistema Urbano	36
<u>1.</u> Enquadramento	36
<u>2.</u> Tipologias urbanas	38
<u>3.</u> Forma urbana do Concelho de Sever do Vouga	39
Capítulo 6. Equipamentos de Utilização Coletiva	43
<u>1.</u> Equipamentos sociais	43
<u>2.</u> Equipamentos de ensino	44
<u>3.</u> Equipamentos de saúde	45
<u>4.</u> Equipamentos desportivos	45
<u>5.</u> Equipamentos de segurança pública	46
<u>6.</u> Equipamentos culturais	46
Capítulo 7. Património	49
<u>1.</u> Imóvel de Interesse Municipal	49
<u>2.</u> Imóvel de Interesse Público	49
<u>3.</u> Imóvel em Vias de Classificação	50
<u>4.</u> Património Inventariado	50
<u>5.</u> Sítios arqueológicos	53

Capítulo 8. Infraestruturas	55
<u>1.</u> Rede de Abastecimento de Água	55
<u>2.</u> Rede de Saneamento	57
<u>3.</u> Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos	57
<u>4.</u> Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos	58
Capítulo 9. Mobilidade e Transportes	60
<u>1.</u> Acessibilidades	60
<u>2.</u> Transportes Públicos Coletivos	62
Capítulo 10. O Perímetro Urbano e os Níveis de Execução	66
Capítulo 11. Avaliação da Estratégia de Desenvolvimento	69
Capítulo 12. Estado do Ordenamento do Território _ Síntese e orientações	74

## Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento do Concelho de Sever do Vouga na Região de Aveiro	9
Figura 2 - Localização geográfica do Concelho e Freguesias de Sever do Vouga	11
Figura 3 - População empregada por setor de atividade económica	18
Figura 4 - Mapa dos Povoamentos Florestais do Concelho de Sever do Vouga	27
Figura 5 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo do concelho de Sever do Vouga	28
Figura 6 - Sub-regiões homogéneas do PROF-CL	28
Figura 7 - Mapa do uso urbano	30
Figura 8 - Rede Natura 2000 no Concelho de Sever do Vouga	31
Figura 9 - Zona ecológica mediterrânea-atlântica	33
Figura 10 - Vulnerabilidades críticas em Portugal	34
Figura 11 - Síntese 2 do Modelo Territorial reorientado do PROT-C	37
Figura 12 - Sistema urbano da Região Centro	38
Figura 13 - Recolha indiferenciada de resíduos urbanos	57
Figura 14 - Evolução da recolha seletiva no Concelho de Sever do Vouga	58
Figura 15 - Principais acessos no Concelho de Sever do Vouga	60

## Índice de Quadros

Quadro 1 - População residente 2001, 2011 e 2021	12
Quadro 2 - Retrato sintético do Concelho de Sever do Vouga	13
Quadro 3 - População residente e variação intercensitária, 2011, 2021	13
Quadro 4 - População e nível de escolaridade completo	14
Quadro 5 - Edifícios, alojamentos familiares clássicos e agregados privados domésticos no Concelho	15
Quadro 6 - População residente no Concelho de Sever do Vouga	16
Quadro 7 - Indicadores socioeconómicos do concelho de Sever do Vouga	17
Quadro 8 - População empregada segundo setor de atividade económica, 2021	18
Quadro 9 - Número de empresas por ramo e setor de atividade, 2018 a 2021	19
Quadro 10 - Empresas instaladas no VougaPark	21
Quadro 11 - Empreendimentos turísticos	22
Quadro 12 - Alojamento local	23
Quadro 13 - Habitats naturais e seminaturais no Concelho de Sever do Vouga, constantes do anexo B-I do Decreto-lei n.º 49/2005, de 24/2	32
Quadro 14 - Espécies de fauna no Concelho de Sever do Vouga, constantes do anexo B-II do Decreto-lei n.º 49/2005, de 24/2	32
Quadro 15 - Tipos de riscos	35
Quadro 16 - Exemplos de padrões ocupacionais tipo	40

Quadro 17 - Equipamentos de apoio social no concelho de Sever do Vouga	43
Quadro 18 - Estabelecimentos escolares no concelho de Sever do Vouga	44
Quadro 19 - Associações empresariais, desportivas, culturais e recreativas	47
Quadro 20 - Sítios arqueológicos no concelho de Sever do Vouga	53
Quadro 21 - Rede de abastecimento do Concelho de Sever do Vouga	55
Quadro 22 - Caraterísticas das captações no Concelho de Sever do Vouga	55
Quadro 23 - Rede de abastecimento na freguesia de Talhadas	56
Quadro 24 - Caraterísticas das captações na freguesia de Talhadas	56
Quadro 25 – Rede de águas residuais no Concelho de Sever do Vouga	57
Quadro 26 - Percentagem de consolidação do “Perímetro Urbano”, no Concelho	66
Quadro 27 – Perímetro urbano - Espaços de atividade económica, no Concelho	67
Quadro 29 – Avaliação das medidas e ações dos programas definidos no âmbito da 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga	69

## A. Enquadramento Legal

No âmbito da LBPPSOTU<sup>4</sup> e do RJIGT<sup>5</sup> as entidades responsáveis pela concretização da política de ordenamento do território e do urbanismo devem promover a permanente avaliação da política de ordenamento do território. Facto que origina a nível municipal, e de acordo com o n.º 3 do art.º 189 do RJIGT, a necessidade de elaboração de um REOT. O documento deve ser elaborado com uma periodicidade quadrienal ou, quando se verifique, a necessidade de promover a revisão de planos municipais decorrente da adequação à evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais, que determinaram a respetiva elaboração.

O n.º 4, do mesmo artigo, menciona que os REOT “*traduzem o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.*” Deste modo, o REOT de Sever do Vouga 2023 tem como objetivo **promover a avaliação e análise da concretização das estratégias de desenvolvimento territorial**. Para esta análise é ainda, fundamental, perceber quais as dinâmicas da evolução demográfica, económica e da estruturação e ocupação urbana nos últimos anos.

O presente documento será submetido a um período de discussão pública, através da página da Câmara Municipal de Sever do Vouga, com uma duração não inferior a trinta dias e, posteriormente, será sujeito à apreciação da Assembleia Municipal<sup>6</sup>, sendo que, finalmente, ficará disponível no *site* da Câmara Municipal.

## B. Metodologia

O presente REOT constitui um quadro de referência de dados estatísticos para a monitorização do PDM e reflete o retrato do estado do Concelho, à data da sua elaboração. Portanto, a avaliação surge como uma fase indispensável do processo de planeamento territorial, enquanto processo contínuo, que contribui para a adequação do plano à realidade, sendo com base nos REOT que se afere a necessidade de modificação dos IGT. Para a realização do relatório considerou-se o documento elaborado pela Comissão de Coordenação da Direção Regional do Centro [2019] o “*Guia Orientador Revisão do PDM*”, designadamente no que se refere ao ponto 4, Relatório sobre o estado do ordenamento do território.

---

<sup>4</sup> Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua atual redação

<sup>5</sup> Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação

<sup>6</sup> Nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 189 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação

# Capítulo 1. Enquadramento Territorial

## 1. Região de Aveiro

Sever do Vouga localiza-se na Região Centro [NUT II] e pertence à **Região de Aveiro [NUT III]** da qual fazem parte, ainda, os concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos [Figura 1]. Esta abrange uma área de cerca de 1.639 Km<sup>2</sup> e suporta uma população de 367.403 mil habitantes, segundo os resultados dos Censos 2021.

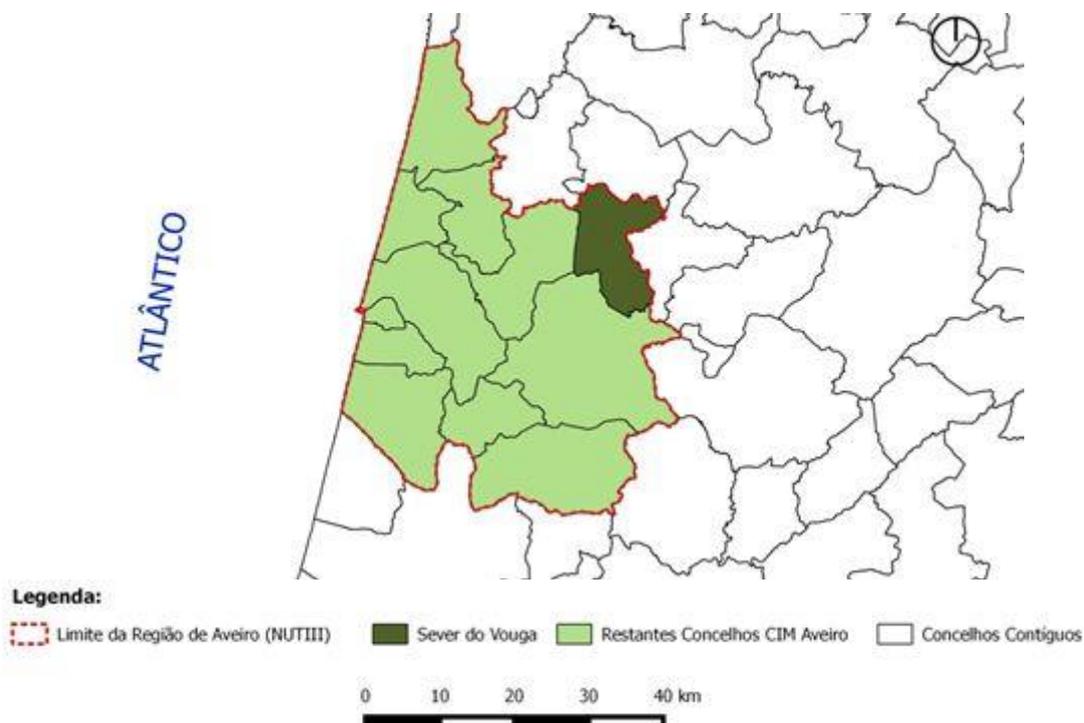


Figura 1 - Enquadramento do Concelho de Sever do Vouga na Região de Aveiro

A rede viária principal que serve a **Região de Aveiro** é marcada pela importância e influência de dois itinerários principais, ambos constituídos por autoestrada [A1 e A25] e, ainda, por dois itinerários complementares IC1 [A17-A29] e IC2 [N1]. Associado a estas condições excecionais de acessibilidade a Região apresenta, ainda, ligação e articulação com polos urbanos estruturantes, desde logo, a Cidade de Aveiro, mas também, pela proximidade, às cidades de Coimbra, Porto e Viseu. Ao dinamismo e importância urbana destes polos salienta-se a sua condição de cidades universitárias constituindo, também por isso, polos de conhecimento e de referência. Ainda, no domínio das infraestruturas estruturantes a Região dispõe de condições privilegiadas na relação e articulação com áreas portuárias [Portos de Aveiro, Matosinhos e Figueira da Foz], Aeroporto Sá Carneiro e Linha do Norte.

Este território apresenta uma tradição e dinamismo empresarial e industrial, polos como Aveiro, Águeda, Oliveira do Bairro, Estarreja, Ovar e Albergaria-a-Velha representam essa tradição e, mais recentemente, todos os outros concelhos têm evidenciado uma tendência para a afirmação do dinamismo industrial que se reflete no volume de exportações efetuado.

A paisagem natural caracteriza-se pela diversidade geográfica decorrente das zonas singulares e de grande valor paisagístico, as quais funcionam como suporte às atividades tradicionais, à diferenciação cultural das populações e à própria organização territorial que o distingue. Por um lado, o mar, as praias e a condição de litoralidade acentuam o traço dessas características paisagísticas, por outro, o Sistema lagunar de Aveiro e o Rio Vouga acentuam outras. Anadia e Oliveira do Bairro aproximam a região da Bairrada, da agricultura, das vinhas e do vinho, sendo que Águeda e Sever do Vouga representam as cotas mais elevadas do interior.

## 2. Concelho de Sever do Vouga

Sever do Vouga situa-se no limite oriental do **Distrito de Aveiro**, beneficia da proximidade relativa de importantes centros urbanos [Aveiro, Viseu, Coimbra e Porto] e da proximidade a dois dos principais eixos rodoviários portugueses: a A1 [que liga Lisboa ao Porto] e a A25 [que estabelece a ligação e acesso à Europa, via Vilar Formoso/Espanha].

O território abrange uma área de **127,87 km<sup>2</sup>**, correspondente a 7,8% da área total da Região de Aveiro e apresentava, de acordo com os Censos de 2021, uma população total de **11.063 habitantes**. Tem como concelhos limítrofes Vale de Cambra, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis, pertencentes ao Distrito de Aveiro e Oliveira de Frades que pertence ao Distrito de Viseu.

Na sequência da publicação da Lei n.º 11-A/2013<sup>7</sup>, de 28 de janeiro, o concelho passou a compreender sete freguesias: União das Freguesias [UF] de Cedrim e Paradela, UF de Silva Escura e Dornelas, Couto de Esteves, Pessegueiro do Vouga, Rocas do Vouga, Sever do Vouga e Talhadas [Figura 2].

---

<sup>7</sup> Estabelece a obrigação da reorganização administrativa do território das freguesias

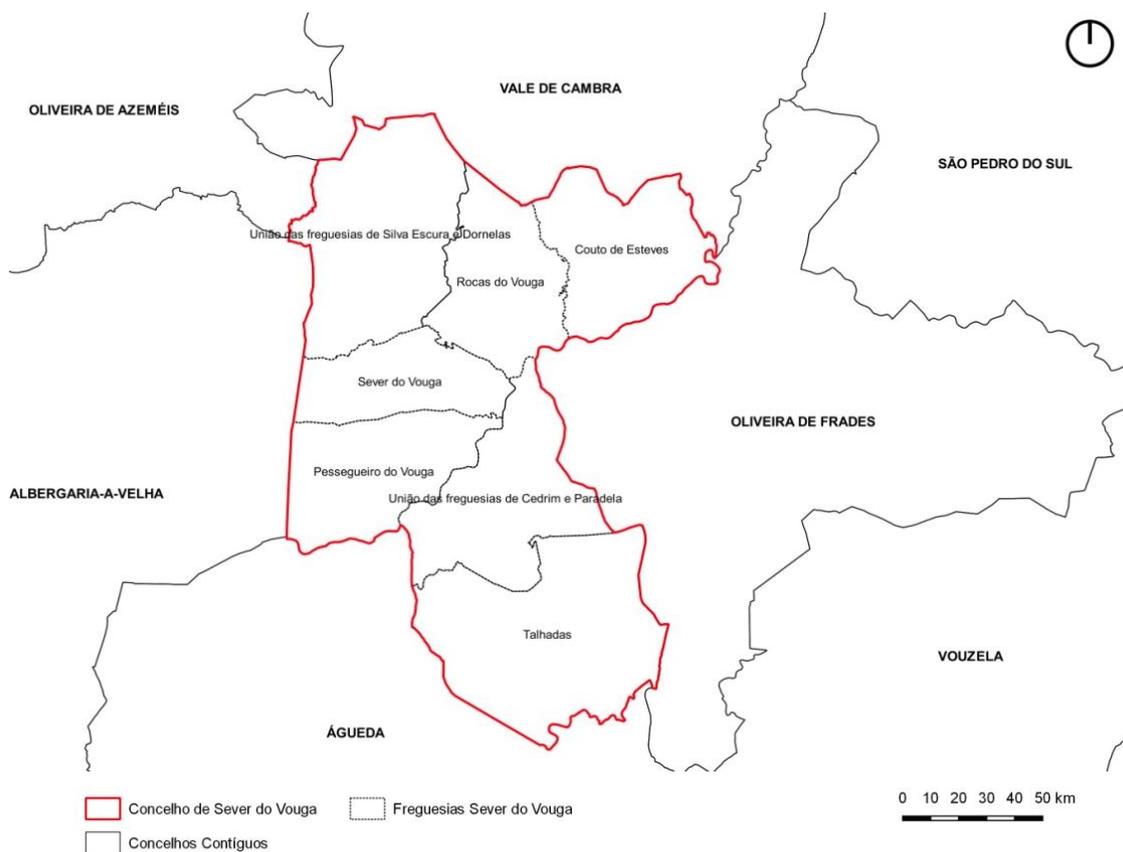


Figura 2 - Localização geográfica do Concelho e Freguesias de Sever do Vouga

A qualidade e a diversidade das condições naturais, consequência das diferenças morfológicas, que caracterizam o Concelho, permitem oferecer aos visitantes enquadramentos paisagísticos singulares. Acresce, o facto de o território possuir, não só, uma mancha florestal assinalável, mas também, uma paisagem rica em recursos aquíferos – albufeiras, rios, quedas de água.

Sever do Vouga caracteriza-se como um espaço de transição entre a Beira Litoral [serra] e o Litoral.

## Capítulo 2. Demografia e Edificado

### 1. População

A dinâmica demográfica da **Região de Aveiro**, entre o período censitário 2011/2021, registou uma evolução demográfica negativa [-6%], contrastando com o período censitário anterior [2001/2011]. Este facto justificou-se, em grande parte, pelo decréscimo populacional dos Concelhos de Sever do Vouga [-10,5%], Águeda [-3,4%] e Estarreja [-2,9%]. Por outro lado, com taxas de evolução demográfica positivas, encontraram-se Aveiro [3,2%] e Ílhavo [1,7%].

No período 2011/2021, a tendência da evolução demográfica negativa acentuou-se [-10,5%], essencialmente à custa de uma diminuição da população na faixa etária dos 65 ou + anos [cerca de -11,8%].

Quadro 1 - População residente 2001, 2011 e 2021

Dinâmica Demográfica da NUT III	População residente			01 a 11	11 a 21
	2001	2011	2021	Var. [%]	Var. [%]
Águeda	49041	47729	46119	-2,7	-3,4
Albergaria-a-Velha	24638	25252	24840	2,5	-1,6
Anadia	31545	29150	27532	-7,6	-5,6
Aveiro	73335	78450	80954	7	3,2
Estarreja	28182	26997	26213	-4,2	-2,9
Ílhavo	37209	38598	39235	3,7	1,7
Murtosa	9458	10585	10476	11,9	-1,0
Oliveira do Bairro	21164	23028	23132	8,8	0,5
Ovar	55198	55398	54953	0,4	-0,8
<b>Sever do Vouga</b>	<b>13186</b>	<b>12356</b>	<b>11063</b>	<b>-6,3</b>	<b>-10,5</b>
Vagos	22017	22851	22886	3,8	0,2
Região Aveiro	385724	390822	367403	1,5	-6,0
Região Centro	2348397	2327755	2227239	-0,9	-4,3
Continente	9869343	10047621	9855909	1,8	-1,9

Fonte: Censos, INE

Recorrendo à informação estatística disponível no sítio do Instituto Nacional de Estatística [INE] é possível apresentar, em traços gerais, um retrato concelhio recorrendo a um conjunto de indicadores socioeconómicos [Quadro 2]. Observando a população por grupos etários, no período 2011/2021, a mesma manifestava tendência para um **progressivo envelhecimento**, acrescendo o facto de o indicador da mortalidade [14,7‰] ser superior ao da natalidade [6,3‰]. Este facto era reforçado pelo índice de envelhecimento que atingiu os 290,4%.

Quadro 2 - Retrato sintético do Concelho de Sever do Vouga

Designação	Unidade	Ano
Área Total	127,87 Km <sup>2</sup>	2018
Freguesias	7	2021
Densidade Populacional	86,5 hab/ Km <sup>2</sup>	2021
População Residente HM, em 2021	11.063 Indivíduos	2021
População Residente HM, em 2011	12.356 Indivíduos	2011
Varição População Residente, 2011 e 2021 - 0 a 14 anos	0,5%	2021
Varição População Residente, 2011 e 2021 - 15 a 24 anos	21,0%	2021
Varição População Residente, 2011 e 2021 - 25 a 64 anos	16,7%	2021
Varição População Residente, 2001 e 2021 - 65 ou + anos	-11,8%	2021
Varição População Residente, 2011 e 2021	-10,5%	2021
Nados vivos, HM	70	2021
Óbitos, HM	163	2021
Taxa de Natalidade	6,3‰	2021
Taxa de Mortalidade	14,7‰	2021
Índice de Envelhecimento	290,4%	2021

Fonte: Censos, INE, PORDATA

A **densidade populacional** concelhia considerava-se **baixa** na globalidade do território, caracterizado por extensas áreas florestais. No entanto, registou-se uma maior densidade populacional relativa na freguesia de Sever do Vouga que concentrava mais do dobro [226,25 habitantes/km<sup>2</sup>] da densidade populacional média do Concelho [86,5 habitantes/km<sup>2</sup>].

As freguesias que integram o Concelho acompanharam o cenário de decréscimo populacional [Quadro 3], sendo que, as que mais contribuíram foram a freguesia de Couto de Esteves (-20%), seguindo-se a UF de Silva Escura e Dornelas (-16,7%) e a freguesia de Rocas do Vouga (-15,2%).

Quadro 3 - População residente e variação intercensitária, 2011, 2021

Unidade Geográfica	População residente		Var. %
	2011	2021	2011-2021
UF Cedrim e Paradela	1554	1355	-12,8
UF Silva Escura e Dornelas	2318	1932	-16,7
Couto de Esteves	890	712	-20,0
Pessegueiro do Vouga	1852	1715	-7,4
Rocas do Vouga	1778	1508	-15,2
Sever do Vouga	2777	2715	-2,2
Talhadas	1187	1126	-5,1
<b>Concelho</b>	<b>12356</b>	<b>11063</b>	<b>-10,5</b>

Fonte: Censos, INE

Em relação à população e ao nível de escolaridade completo [Quadro 4], constatou-se que a maioria da população residente [46,8%] frequentou até ao 1º ciclo de ensino básico [2.945

indivíduos]. De notar que, ainda, há um número significativo de população sem qualquer nível de escolaridade completo [1324 indivíduos], o que faz com que a taxa de analfabetismo em 2021 fosse de 3,47%, não obstante ser inferior à que se registou nos Censos de 2001, que representava 5,63% da população.

Quadro 4 - População e nível de escolaridade completo

Designação	Unidade	Ano
População Residente HM - nenhum nível ensino	1324 Indivíduos	2021
População Residente HM - 1º ciclo ensino Básico	2945 Indivíduos	2021
População Residente HM - 2º ciclo ensino Básico	1634 Indivíduos	2021
População Residente HM - 3º ciclo ensino Básico	1719 Indivíduos	2021
População Residente HM - ensino Secundário	2006 Indivíduos	2021
População Residente HM - ensino Pós-Secundário	123 Indivíduos	2021
População Residente HM - ensino Superior	1312 Indivíduos	2021
Taxa de Analfabetismo HM, em 2011	5,63%	2011
Taxa de Analfabetismo HM, em 2021	3,47%	2021

Fonte: Censos, INE

O número de indivíduos com o nível superior de ensino representava 11,9% da população residente, facto que constitui uma mais-valia, caso estes se fixem em Sever do Vouga, pois compreendem grupos de pessoas especializadas e que podem ser uma fonte de conhecimento, inovação e progresso para o mesmo, contribuindo para uma região mais forte e competitiva.

## 2. Habitação

No que concerne à temática relacionada com o parque habitacional, em 2011, existia um total de 7.056 alojamentos familiares clássicos no Concelho. No decénio 2011-2021 ocorreu um ligeiro acréscimo que representou, apenas, 1 ponto percentual, destacando-se, ao nível das freguesias, Rocas do Vouga [3,4%] e Couto de Esteves [1,8%].

Quanto ao número de edifícios registou-se uma estagnação [2011-2021], sendo que os maiores acréscimos ocorreram, novamente, nas freguesias de Rocas do Vouga [3,2%] e Couto de Esteves [2,3%].

No contexto concelhio a **dimensão média da família rondava os 3 indivíduos**, sendo que a totalidade das freguesias acompanhava esta tendência.

Quadro 5 - Edifícios, alojamentos familiares clássicos e agregados privados domésticos no Concelho

Unidade Territorial	Edifícios		Var %	Alojamentos fam. clássicos		Var %	Agregados priv. domésticos		Var %
	2011	2021	11-21	2011	2021	11-21	2011	2021	11-21
Continente	3353610	3381968	0,8	5621098	5726481	1,9	3869188	3968644	2,6
Região Centro	1111952	1116787	0,4	1443886	1470422	1,8	904770	909312	0,5
Região de Aveiro	141487	142828	0,9	192552	196550	2,1	137516	143651	4,5
<b>Concelho</b>	<b>6485</b>	<b>6494</b>	<b>0,1</b>	<b>7056</b>	<b>7106</b>	<b>0,7</b>	<b>4596</b>	<b>4451</b>	<b>-3,2</b>
UF Cedrim e Paradela	838	829	-1,1	855	853	-0,2	549	550	0,2
UF Silva Escura e Dornelas	1350	1315	-2,6	1386	1358	-2,0	885	789	-10,8
Couto Esteves	557	570	2,3	567	577	1,8	384	324	-15,6
Pessegueiro do Vouga	998	992	-0,6	1023	1032	0,9	666	660	-0,9
Rocas do Vouga	904	933	3,2	919	950	3,4	668	609	-8,8
Sever do Vouga	1143	1152	0,8	1605	1627	1,4	1063	1089	2,4
Talhadas	695	703	1,2	701	709	1,1	417	430	3,1

Fonte: Censos, INE

Considerando a tipologia de habitação, a realidade do território é próxima da unifamiliar, pelo que o indicador “alojamentos por edifício” é muito próximo de 1, excetuando a freguesia sede de concelho [1,41], onde se denota uma maior predominância da tipologia multifamiliar.

### 3. Projeções demográficas

Conhecer as tendências de evolução demográfica é importante para sustentar o processo de desenvolvimento municipal e programar a diferenciação e implementação das políticas públicas. Como tal é fundamental perspetivar a população de forma a adequar/apontar as principais debilidades das diferentes estruturas face ao desenvolvimento demográfico esperado, quer no que se refere à construção de novos equipamentos e infraestruturas, quer como instrumento central da definição de estratégias de criação de emprego e de desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

Apesar dos últimos períodos intercensitários evidenciarem uma tendência de evolução negativa, esta é acompanhada de uma forte polarização da Vila de Sever do Vouga comprovada pela perda demográfica das freguesias mais rurais.

A acentuada diminuição da população tem impacto no planeamento dos equipamentos e das infraestruturas. A concentração dos níveis escolares num único estabelecimento de ensino deu visibilidade a esta tendência.

Quadro 6 - População residente no Concelho de Sever do Vouga

Unidade Geográfica	População residente				Var. %		
	1991	2001	2011	2021	91-01	01/11	11/21
UF Cedrim e Paradela	1902	1792	1554	1355	-5,8	-13,3	-12,8
UF Silva Escura e Dornelas	2556	2400	2318	1932	-6,1	-3,4	-16,7
Couto de Esteves	1299	1055	890	712	-18,8	-15,6	-20
Pessegueiro do Vouga	2016	1906	1852	1715	-5,5	-2,8	-7,4
Rocas do Vouga	2072	1977	1778	1508	-4,6	-10,1	-15,2
Sever do Vouga	2590	2728	2777	2715	5,3	1,8	-2,2
Talhadas	1391	1328	1187	1126	-4,5	-10,6	-5,1
<b>Concelho</b>	<b>13826</b>	<b>13186</b>	<b>12356</b>	<b>11063</b>	<b>-4,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>-10,5</b>

Fonte: Censos, INE

## Capítulo 3. Estrutura Socioeconómica

### 1. Enquadramento económico

A leitura do quadro 7 permite analisar e estabelecer uma relação da estrutura económica municipal com a população residente no Concelho.

Quadro 7 - Indicadores socioeconómicos do concelho de Sever do Vouga

Designação	Unidade	Ano
População Ativa HM	5.581 Indivíduos	2011
População Ativa HM	4.842 Indivíduos	2021
Taxa de Atividade HM, em 2011	45,17%	2011
Taxa de Atividade HM, em 2021	43,77%	2021
População Desempregada HM	166 Indivíduos	2021
População Desempregada, procura 1º emprego HM	15 Indivíduos	2021
População Desempregada, procura novo emprego HM	151 Indivíduos	2021
Taxa de Desemprego HM	10,0%	2011
Taxa de Desemprego HM	3,43%	2021

Fonte: Censos, INE e PORDATA

No ano de 2021, a taxa de desemprego, rondava os 3%, valor bastante inferior ao que se registava em 2011 [10%]. O número de desempregados incidia, sobretudo, sobre as mulheres, com um total de 92 indivíduos do sexo feminino, contrariamente aos 74 indivíduos do sexo masculino. A maioria da população desempregada encontrava-se a cargo da família ou a receber subsídio de desemprego. A taxa de atividade diminuiu no decénio 2011-2021, com uma maior incidência nos indivíduos do sexo feminino.

Salienta-se que, os dados estatísticos não contabilizam as formas de emprego informais de base tradicional e familiar. A agricultura nas explorações de minifúndio detém bastante relevância na economia da região, assim, a exploração da vinha, das hortas, dos laranjais e outras culturas como o mirtilo, contribuem em larga escala para o emprego, especialmente o de base tradicional, cooperando para o sustento do núcleo familiar. Por outro lado, o artesanato constitui outra forma de complemento da economia familiar. Assim, a taxa de desemprego deverá estar abaixo dos 2%.

## 2. Setores de atividade

Relativamente à população empregada por setor de atividade económica [Quadro 8], e à semelhança do que ocorre na Região Centro e no País, o setor com maior representatividade é o terciário, seguindo-se o setor secundário e, por último encontra-se o setor primário que empregava apenas 3% [7% (2001), 4% (2011)]. Nos anos de 2001 a 2021 o setor terciário registou uma evolução significativa, passando de 40% para 52%, à custa do enfraquecimento dos setores primário e secundário.

Quadro 8 - População empregada segundo setor de atividade económica, 2021

Unidade territorial	Total	Setor primário		Setor secundário		Setor terciário	
		Total	%	Total	%	Total	%
Continente	4220423	119877	2,8	1064973	25,2	3035573	71,9
Centro	936569	33247	3,5	274285	29,3	629037	67,2
Região de Aveiro	167355	3852	2,3	65448	39,1	98055	58,6
<b>Sever do Vouga</b>	<b>4676</b>	<b>145</b>	<b>3,1</b>	<b>2101</b>	<b>44,9</b>	<b>2430</b>	<b>52,0</b>

Fonte: PORDATA



Figura 3 - População empregada por setor de atividade económica

Considerando o **setor de atividade primária**, o Concelho caracteriza-se pela presença da exploração agrícola de minifúndio, sujeita às vicissitudes do relevo [socialcos], associada à utilização de técnicas agrícolas tradicionais, executadas predominantemente por mulheres, o que lhe confere um estatuto de agricultura de subsistência. A atividade agrícola continua com graves problemas associados à idade avançada do produtor agrícola [65 ou mais anos de idade], ao baixo nível de escolaridade, aliados, ainda, às dimensões reduzidas e fragmentação da propriedade agrícola.

O **setor de atividade secundária** tem constituído a maior preocupação no contexto do desenvolvimento económico e social. Assim, para além da existência de vários espaços de atividades económicas [Padrões, Cedrim, Irijó, Talhadas, Gândara e Decide], encontram-se em fase de alargamento os polos industriais dos Padrões, Talhadas, Carrzedo (Cedrim) e de Decide.

O **setor terciário** observou uma evolução significativa, tendo atingido os 52% de população ativa, enquanto o setor primário tem evidenciado uma progressiva perda de importância.

Quanto à distribuição das empresas não financeiras sediadas no Concelho, pelos diferentes ramos e setores de atividade [Quadro 9], é possível destacar quais os ramos com maior importância na economia, bem como a respetiva evolução durante o período que decorreu entre os anos de 2018 a 2021.

Quadro 9 - Número de empresas por ramo e setor de atividade, 2018 a 2021

Ramo	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	231	99,1	239	98,4	241	99,6	227	99,6
Indústrias extrativas	2	0,9	4	1,6	1	0,4	1	0,4
<b>Setor Primário</b>	<b>233</b>	<b>16,0</b>	<b>243</b>	<b>16,2</b>	<b>242</b>	<b>16,3</b>	<b>228</b>	<b>15,0</b>
Indústrias transformadoras	155	39,0	154	38,4	149	36,7	159	38,8
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	61	15,4	63	15,7	74	18,2	66	16,1
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,2
Construção	181	45,6	184	45,9	182	44,8	184	44,9
<b>Setor secundário</b>	<b>397</b>	<b>27,2</b>	<b>401</b>	<b>26,7</b>	<b>406</b>	<b>27,3</b>	<b>410</b>	<b>26,9</b>
Comércio por grosso e a retalho (...)	289	34,9	284	33,1	270	32,1	271	30,6
Transporte e armazenagem	21	2,5	23	2,7	23	2,7	23	2,6
Alojamento, restauração e similares	105	12,7	107	12,5	106	12,6	103	11,6
Atividade de Informação e comunicação	12	1,5	13	1,5	14	1,7	16	1,8
Atividades imobiliárias	23	2,8	27	3,1	28	3,3	32	3,6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	91	11,0	99	11,5	96	11,4	114	12,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	100	12,1	114	13,3	118	14,0	122	13,8
Educação	36	4,4	41	4,8	38	4,5	43	4,9
Atividades de saúde humana e apoio social	61	7,4	58	6,8	66	7,9	71	8,0
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	29	3,5	35	4,1	28	3,3	30	3,4
Outras atividades de serviços	60	7,3	58	6,8	53	6,3	60	6,8
<b>Setor terciário</b>	<b>827</b>	<b>56,8</b>	<b>859</b>	<b>57,2</b>	<b>840</b>	<b>56,5</b>	<b>885</b>	<b>58,1</b>
<b>Total</b>	<b>1 457</b>	<b>100,0</b>	<b>1 503</b>	<b>100,0</b>	<b>1 488</b>	<b>100,0</b>	<b>1 523</b>	<b>100,0</b>

Fonte: PORDATA

No ano de 2018, exerciam atividade 1.457 empresas, tendo o seu número aumentado em cerca de 5% durante o período em análise [2018-2021], perfazendo um total de **1.523 empresas** no ano de 2021. Este incremento evidenciou-se, com maior expressão, nos ramos das “Atividades imobiliárias”, “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” e

“*Atividades administrativas e dos serviços de apoio*”. Por outro lado, ocorreram ligeiros decréscimos nos ramos “*Comércio por grosso e a retalho (...)*”, “*Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*” e “*Alojamento, restauração e similares*”.

O setor terciário evidenciou-se como sendo o que deteve maior expressão, com uma quota do número de empresas razoavelmente estável, a rondar os 58%. O setor primário, representou 15% da atividade empresarial do Concelho, era constituído por 228 empresas em 2021, nomeadamente 227 empresas do ramo da agricultura, floresta e pescas e, apenas, 1 empresa da indústria extrativa.

A caracterização por ramos de atividade permite evidenciar as seguintes notas: no setor primário era a “*Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*” que detinha uma maior representação média [99,6%]; no setor secundário destacavam-se os ramos da “*Construção*” e da “*Indústria Transformadora*” com uma representatividade de cerca de 44,9% e 38,8%, respetivamente. Por fim, surge o “*Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos*” com um peso relativo de 30,6%, no setor terciário.

A aposta no **desenvolvimento industrial** e as dinâmicas de procura para a concretização de investimentos à escala local conduziram a que as indústrias de Sever do Vouga se encontrem maioritariamente distribuídas por seis áreas de atividade económica, nomeadamente a Zona Industrial [ZI] dos Padrões, a ZI de Cedrim, a ZI de Irijó, a ZI de Talhadas, a ZI da Gândara e a ZI de Decide. Esta distribuição permite contrariar a dispersão territorial e a localização em meio urbano das unidades industriais.

A ZI dos Padrões, na freguesia de Sever do Vouga, é a mais antiga e de maior dimensão e caracteriza-se pela concentração de unidades industriais diversificadas, nomeadamente nos ramos da metalomecânica, das madeiras, dos transportes e do têxtil. Nesta freguesia localiza-se também a ZI da Gândara, constituída por empresas da área da metalomecânica. A ZI de Cedrim, situada em Carrzedo, Cedrim, alberga várias empresas, onde se destacam os ramos da metalomecânica, química e têxteis. A ZI de Irijó, localizada na freguesia de Rocas do Vouga, tem empresas a laborar nas áreas da metalomecânica e madeiras. A ZI de Talhadas, na freguesia com o mesmo nome, é constituída por empresas das áreas da metalomecânica e madeiras. Em Dornelas encontra-se a ZI de Decide, caracterizando-se o tecido económico pelas indústrias da metalomecânica e madeiras.

Além das empresas localizadas nestes espaços de atividade económica, existem unidades industriais situadas em diversos polos do Concelho, de pequena e média dimensão, dedicadas, sobretudo, ao ramo da metalomecânica, produtos metálicos e carpintarias.

Na estrutura económica concelhia está integrado, ainda, o **VougaPark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga**. Trata-se de uma área de acolhimento empresarial, numa zona de acessos privilegiados, encontrando-se próximo das três principais cidades da zona Centro [Viseu, Aveiro e Coimbra], a 1h do Aeroporto do Porto e a 1h30m de Espanha. A sua localização única foi uma das principais razões para a reconstrução da antiga Fábrica das Massas de Sever do Vouga.

Esta estrutura municipal constituiu uma iniciativa estratégica do município cujo propósito primordial incidiu na contribuição para a promoção, aumento da produtividade e da competitividade do Concelho e da Região, prestando apoio ao desenvolvimento e modernização das empresas já instaladas no Concelho, como também, prestar apoio a ideias de negócio e projetos inovadores.

No VougaPark encontram-se instaladas dezassete empresas associadas a quatro áreas estratégicas, nomeadamente a metalomecânica, a agricultura associada aos pequenos frutos, turismo associado à saúde e desporto de aventura e, por último, a floresta.

#### Quadro 10 - Empresas instaladas no VougaPark

---

AGim  
AGRIKOLAGE  
Bagas de Portugal  
Centro Clínico Vouga  
Double Solutions – Constructions Systems  
Embraceprofit  
Empírica  
Escola Profissional de Aveiro  
Desafios  
Graphenest  
LOcalmente  
MWS – Master Welding Solutions  
Pecta  
Qualivida  
Resiper – Comércio de Máquinas e Acessórios  
Salamandra  
ARO Consulting

---

Fonte: CM Sever do Vouga, 2023

O Parque nasceu da necessidade de fomentar na Região o empreendedorismo através da atratividade proporcionada por condições altamente vantajosas, tais como: o apoio técnico e logístico, o acesso a aconselhamento empresarial e de projetos, a incubação e análise de ideias, como observatório de inovação, a exploração e rede de contactos, redes de serviços, parcerias. Nesta estrutura funciona, também, uma incubadora de empresas, física e virtual, que se destina a incentivar e a apoiar a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de ideias de negócio inovadoras.

### 3. Turismo

O Concelho usufrui de inúmeras potencialidades que se alicerçam nos seus elementos naturais e patrimoniais. O produto turístico que Sever do Vouga oferece encontra-se associado ao campo e ao turismo de natureza, sendo que a imagem de marca do seu património está relacionada quer com o elemento água – rios, cascatas e planos de água – quer com a presença do verde – orografia movimentada e dotada de um verde exuberante e constante na paisagem ao longo do ano.

As condições geográficas e climáticas que o território detém, bem como o elevado valor paisagístico das áreas que o envolvem, aliado ao importante quadro de acessibilidades rodoviárias que o serve, traduzem-se num forte potencial para o desenvolvimento da atividade turística.

O turismo constitui um fenómeno concelhio relevante, facto que se reflete na oferta dos empreendimentos turísticos e de alojamentos locais. Relativamente à figura de Alojamento Local<sup>8</sup>, existem 59 unidades registadas. Associado à proximidade da Albufeira de Ribeiradio/Ermida, o aglomerado de Couto de Esteves registou uma dinâmica de recuperação do edificado notória que se reflete no número de unidades de alojamentos local existentes na freguesia [quadro 12]. A barragem de Ribeiradio/Ermida conduziu à promoção, e intensificou a valorização, do que é local e do que faz parte da história e da memória da população de Sever do Vouga.

Quadro 11 - Empreendimentos turísticos

Nome	Modalidade	Capacidade	Unidade de Alojamento	Freguesia
Casa da Aldeia	Turismo de Habitação	12	6	Sever do Vouga
Casa da Tulha	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	14	7	Couto de Esteves
Casa de Campo Villa Augusta	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	6	3	Couto de Esteves
Casas da Seara	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	12	6	Couto de Esteves
Casas Rosmaninho	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	10	5	Couto de Esteves
O Cortiço	Hotel **	44	22	Sever do Vouga
Hotel Rural Vilarinho	Turismo no Espaço Rural - Hotel Rural ****	36	18	Talhadas
Moleiro da Costa Má – Wellness & SPA	Agroturismo	14	7	Silva Escura
Quinta da Gândara	Turismo de Habitação	10	5	Silva Escura
Villa de Paçô	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	18	9	Cedrim

<sup>8</sup> criada pelo Decreto-lei nº 39/2008, de 7 de março, na sua atual redação

Villa Redouça	Turismo no Espaço Rural - Casa de Campo	10	9	Cedrim
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>186</b>	<b>97</b>	

Fonte: Turismo de Portugal, 2023<sup>9</sup>

Quadro 12 - Alojamento local

Nº registo	Nome	Capacidade	Nº Utentes	Unidades de Alojamento	Freguesia
135718/AL	CASA SOUTELO	3	8	3	Cedrim e Paradela
128021/AL	Yellow Paradela	2	4	2	Cedrim e Paradela
117137/AL	Casa de Guadalupe	2	6	2	Cedrim e Paradela
114131/AL	Cedrim Hillside	3	6	2	Cedrim e Paradela
113283/AL	VILA VICENTE	6	14	6	Cedrim e Paradela
94720/AL	QUIM AMARO VILLA	5	8	4	Cedrim e Paradela
33172/AL	HERDADE DOS CANASTROS	6	12	6	Cedrim e Paradela
33171/AL	HERDADE DOS CANASTROS	2	4	2	Cedrim e Paradela
30648/AL	Pôr do Sol	6	20	6	Cedrim e Paradela
24357/AL	Herdade dos Canastros	4	8	4	Cedrim e Paradela
1559/AL	CASA DA REDOUÇA	5	9	4	Cedrim e Paradela
100517/AL	Palheiro Alto	3	6	3	Silva Escura e Dornelas
94365/AL	Casa Silva	4	6	3	Silva Escura e Dornelas
92809/AL	Casa dos Cedros	2	4	2	Silva Escura e Dornelas
80388/AL	Casa do Ribeiro	3	5	2	Silva Escura e Dornelas
52913/AL	Casa do Sobreiral	2	4	1	Silva Escura e Dornelas
4421/AL	REFÚGIO DA CABREIA	1	4	1	Silva Escura e Dornelas
2793/AL	MOLEIRO DA COSTA MÁ	5	10	5	Silva Escura e Dornelas
1817/AL	QUINTA DA COSTEIRA	3	5	2	Silva Escura e Dornelas
133877/AL	A CASA SOBREIROS	5	6	3	Couto de Esteves
127434/AL	Casa da Ana	1	2	1	Couto de Esteves
117138/AL	Refúgio do Bouço Velho	3	8	3	Couto de Esteves
109903/AL	Sabor@Arte	3	6	2	Couto de Esteves
100781/AL	CANTINHO DO BOUÇO VELHO	2	4	2	Couto de Esteves
99095/AL	QUINTA TAPADO JOÃO	3	4	2	Couto de Esteves
91623/AL	Quinta da Ponte	4	8	4	Couto de Esteves
91144/AL	Quinta da Ponte	4	8	4	Couto de Esteves
68553/AL	Casa Santo Hilário	5	10	5	Couto de Esteves
59170/AL	CASA DO RIBEIRO	2	4	2	Couto de Esteves
1995/AL	QUINTA DA FORMIGA	2	4	2	Couto de Esteves
1869/AL	CASA DA FONTE	8	9	3	Couto de Esteves

<sup>9</sup> Dados consultados em 23/02/2023

1630/AL	CUBÍCO DAS MARIAS	4	6	3	Couto de Esteves
290/AL	CASA DA ENCOSTA	3	4	2	Couto de Esteves
1990/AL	QUINTA JOÃO PEDRO	2	4	2	Couto de Esteves
1435/AL	CANTINHO DE SONHO	2	4	2	Couto de Esteves
1861/AL	CASA DO COUÇO	3	5	3	Couto de Esteves
1333/AL	QUINTA DA OLGA	2	4	2	Couto de Esteves
447/AL	CASA DO BOUÇO VELHO	2	4	2	Couto de Esteves
1943/AL	QUINTA DO MOSTEIRO	3	5	3	Couto de Esteves
1979/AL	CASA DO CABEÇO	3	6	3	Couto de Esteves
1503/AL	CASA DA VÂRZEA	3	6	3	Couto de Esteves
1972/AL	QUINTA DO GIGANTE	2	4	2	Couto de Esteves
127793/AL	Quinta das Fontanheiras	3	4	2	Pessegueiro do Vouga
113038/AL	PORBELEC	4	8	3	Pessegueiro do Vouga
92269/AL	Casa dos Cortes	2	4	1	Pessegueiro do Vouga
76739/AL	Quinta do Cabeço Trigal	4	8	4	Pessegueiro do Vouga
52257/AL	Mirtilos Guest House	3	6	3	Pessegueiro do Vouga
21322/AL	Quinta do Souto	7	12	6	Pessegueiro do Vouga
122738/AL	QUINTA DA EIRA CABEIRA	4	6	3	Rocas do Vouga
79147/AL	Casa Maria	1	2	1	Rocas do Vouga
136898/AL	Casa Myrtillus	3	6	3	Sever do Vouga
128020/AL	VISTA DO CASAL	3	4	2	Sever do Vouga
119152/AL	Santiago Family House	10	15	8	Sever do Vouga
118875/AL	CASA DA MARIA GATA	3	4	1	Sever do Vouga
110635/AL	CASA DA PÓVOA	3	6	3	Sever do Vouga
49064/AL	vouga hostel & suites	3	6	3	Sever do Vouga
41041/AL	T3 Vila Sever	5	6	3	Sever do Vouga
88916/AL	Quinta da Gaya	3	6	3	Talhadas
1988/AL	QUINTA PORTO DOS LOBOS	4	8	4	Talhadas
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>203</b>	<b>379</b>	<b>173</b>	

Fonte: Turismo de Portugal, 2023<sup>10</sup>

<sup>10</sup> Dados consultados em 23/02/2023

## Capítulo 4. Sistema Ambiental

### 1. Enquadramento

Em termos paisagísticos e morfológicos, Sever do Vouga marca, acentuadamente, a fronteira entre o litoral e a serra. O seu caráter de terra serrana está representado nos dois grandes sistemas montanhosos que prolongam os maciços da Gralheira e do Caramulo, ao norte e ao sul, respetivamente, a serra do Arestal, que se eleva aos 847 metros, e a serra das Talhadas, com 751 metros.

O Concelho afirma-se estrutural na preservação de níveis de qualidade ambiental, uma vez que é dotado de espaços naturais de valor assinalável e de um conjunto de recursos naturais que determinam uma potencialidade biofísica importante – associada quer à prática agrícola quer às florestas ou às linhas de água e respetivas quedas de água.

O território abre-se a nascente e a montante sobre o vale do Vouga e a Poente e a jusante sobre as baixas da “Ria de Aveiro”, o que resulta em situações geográficas de particularidades paisagísticas “*sui generis*”.

### 2. Rede Hidrográfica

Sever do Vouga integra o Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis [RH4A]<sup>11</sup>. O território concelhio é banhado por uma rede hidrográfica relativamente densa, sendo a principal linha de água o Rio Vouga, cujo vale divide o concelho no sentido NE/SW, marcando a distinção entre as duas zonas montanhosas existentes. Este Rio constitui um recurso fundamental a nível concelhio e regional, classificado como Zona de Especial Conservação [ZEC]<sup>12</sup>, com potencial de desenvolvimento estratégico, com base no seu enquadramento paisagístico e pelo conjunto de atividades que se poderão desenvolver.

O Concelho evidencia-se pela existência de uma paisagem rica em recursos aquíferos que se concretiza em rios, quedas de água [Cabreia, Frágua da Pena, Aqualva, Gresso e Fíveda], e planos de água [Pessegueiro, Foz do Rio Teixeira, Foz do Rio Lordelo e Ribeirada], integrando um enquadramento paisagístico ímpar.

---

<sup>11</sup> Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016 de 20 de setembro, retificada e republicada na Declaração de Retificação n.º 22-B/2016 de 18 de novembro

<sup>12</sup> Área classificada no âmbito da Rede Natura 2000

As **principais linhas de água**:

- Na margem direita do vale do Rio Vouga evidenciam-se: o Rio Teixeira, o Rio Lordelo, o Rio Branco / Gresso, o Rio Mau / Bom, a Ribeira da Salgueira e a Ribeira do Pessegueiro.
- Na margem esquerda destacam-se: a Ribeira da Alombada / Ribeira de Carrazedo e o Rio Marnel.
- No limite sul do Concelho salienta-se, ainda, o Rio Alfusqueiro.

### 3. Paisagem

A paisagem concelhia encontra-se inserida na unidade dos “*Montes ocidentais da Beira Alta*”<sup>13</sup>. Esta é caracterizada por colinas que raramente ultrapassam os 600 metros e estabelecem a transição entre a Beira Alta, de relevo acidentado, e a Beira Litoral plana, com predominância das matas de eucalipto e de pinheiro bravo, bem como pela permanência de áreas agrícolas, com um mosaico policultural nos vales mais abertos e na envolvente dos principais aglomerados.

A florestação maciça, primeiro com pinheiro bravo e posteriormente com eucalipto [pelos incêndios, que destruíram os pinhais], conduziu à atual situação de predominância das matas de eucalipto, ocupando grandes extensões contínuas e cobrindo encostas, cabeços e vales secundários. No entanto, salienta-se que, ainda, persistem espécies endémicas, como o carvalho e o castanheiro, sendo a permanência do verde uma constante ao longo do ano.

A paisagem surpreende com as vistas que se alcançam nos pontos mais altos, com paisagens frescas e tranquilas. Neste âmbito, destacam-se, como pontos de vistas e perspetivas visuais de excelência: Boialvo, Miradouro do Arestal [UF de Silva Escura e Dornelas], Miradouro da N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Penha [UF de Silva Escura e Dornelas], Miradouro da Santa Maria da Serra [Freguesia de Talhadas], Miradouro da Feira Nova [Freguesia de Pessegueiro do Vouga], Poço de Santiago [Freguesia de Pessegueiro do Vouga] e a Ecopista do Vouga.

Sever do Vouga, em conjunto com os concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul e Vale de Cambra, está integrado no território **Montanhas Mágicas** - Serras de Montemuro, Arestal, Freita e Arada - classificado como destino turístico sustentável, desde 2013.

---

<sup>13</sup> “*Contributos para a identificação e caracterização da paisagem em Portugal Continental*”, Coleção Estudo 10, DGOTDU, 2004

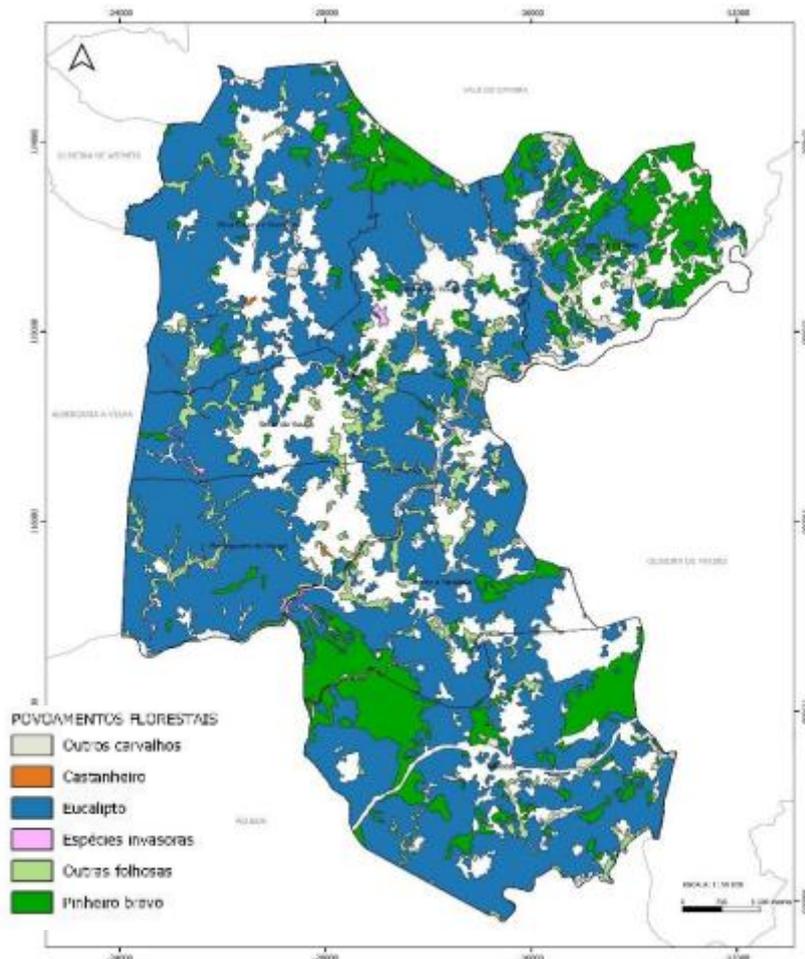


Figura 4 - Mapa dos Povoamentos Florestais do Concelho de Sever do Vouga

Fonte: PMDFCI 2021-2030

## 4. Uso e Ocupação do Solo

Quanto ao uso e ocupação do solo [Figura 5], é perceptível o predomínio da mancha florestal na globalidade do território [76% da área total]<sup>14</sup>, sendo reconhecido como o recurso mais significativo no quadro das potencialidades naturais do concelho.

A paisagem agrícola é assinalada pela presença de culturas anuais, essencialmente, na parte norte do concelho e por áreas heterogéneas na zona central concelhia. O padrão locacional das áreas agricultadas assume expressão na envolvente dos aglomerados urbanos, e em locais de topografia menos acentuada encontram-se associadas à presença de linhas de água.

<sup>14</sup> PMDFCI, 2021-2030

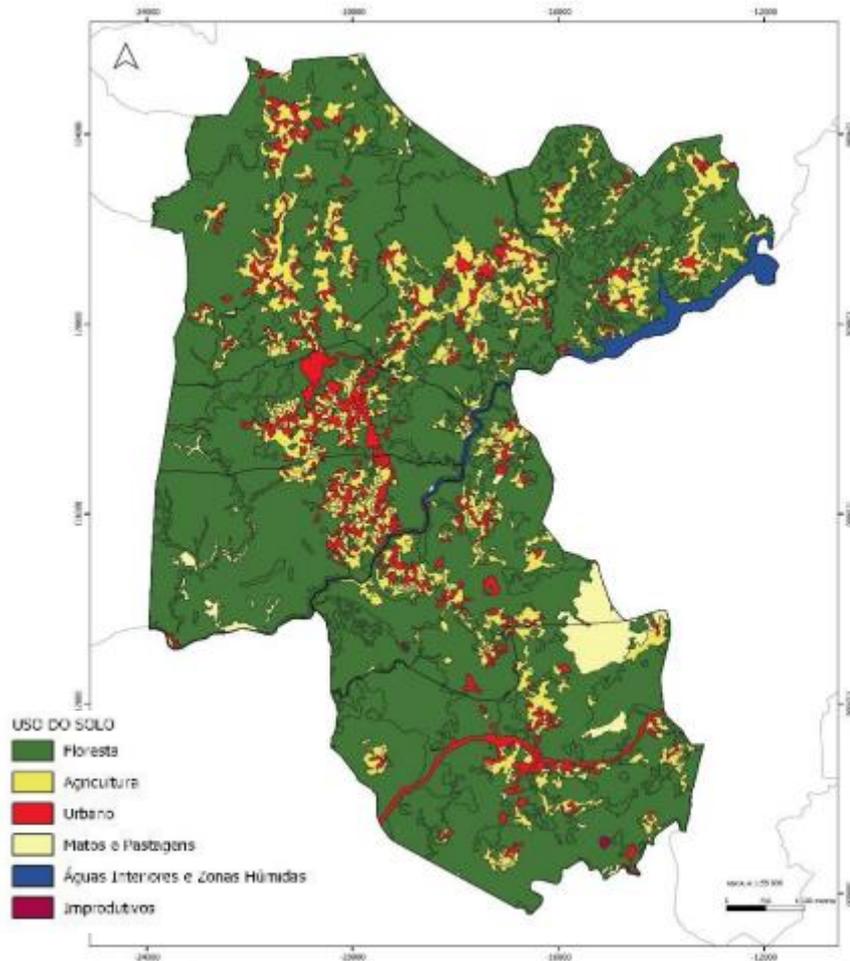


Figura 5 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo do concelho de Sever do Vouga

Fonte: PMDFCI 2021-2030

Sever do Vouga integra o Plano Regional de Ordenamento Florestal - Centro Litoral [PROF-CL]<sup>15</sup> e abrange as sub-regiões homogéneas "**Entre Vouga e Mondego**" e "**Ria e Foz do Vouga**" [Figura 6].



Figura 6 - Sub-regiões homogéneas do PROF-CL

Fonte: PROF-CL

<sup>15</sup> Aprovado pela Portaria nº 56/2019, de 11 de fevereiro

### **Entre Vouga e Mondego**

“1 - Nesta sub-região homogénea, com igual nível de prioridade, visa-se a implementação e o desenvolvimento das seguintes funções gerais dos espaços florestais:

- a) Função geral de produção;
- b) Função geral de proteção;
- c) Função geral de silvopastorícia, da caça e da pesca nas águas interiores.

2 - As normas de silvicultura a aplicar nesta sub-região homogénea correspondem às normas das funções referidas no número anterior.

3 - Nesta sub-região devem ser privilegiadas as seguintes espécies florestais:

a) Espécies a privilegiar (Grupo I):

- i) Carvalho-alvarinho (*Quercus robur*);
- ii) Carvalho-português (*Quercus faginea*);
- iii) Castanheiro (*Castanea sativa*);
- iv) Eucalipto (*Eucalyptus globulus*);
- v) Medronheiro (*Arbutus unedo*);
- vi) Nogueira (*Juglans regia*);
- vii) Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*);
- viii) Sobreiro (*Quercus suber*).

b) Outras espécies a privilegiar (Grupo II):

- i) Azinheira (*Quercus rotundifolia*);
- ii) Carvalho-americano (*Quercus rubra*);
- iii) Cedro-do-Buçaco (*Cupressus lusitanica*);
- iv) Cerejeira-brava (*Prunus avium*);
- v) Choupos (*Populus sp.*);
- vi) Cipreste-comum (*Cupressus sempervirens*);
- vii) Freixo (*Fraxinus angustifolia*);
- viii) Nogueira-preta (*Juglans nigra*);
- ix) Pinheiro-manso (*Pinus pinea*).<sup>16</sup>

### **Ria e Foz do Vouga**

“1 - Nesta sub-região homogénea, com igual nível de prioridade, visa-se a implementação e o desenvolvimento das seguintes funções gerais dos espaços florestais:

- a) Função geral de conservação de habitats, de espécies da fauna e da flora e de geomonumentos;
- b) Função geral de produção;
- c) Função geral de proteção.

---

<sup>16</sup> Art.º 22 - Portaria nº 56/2019, de 11 de fevereiro

2 - As normas de silvicultura a aplicar nesta sub-região homogénea correspondem às normas das funções referidas no número anterior.

3 - Nesta sub-região devem ser privilegiadas as seguintes espécies florestais:

a) Espécies a privilegiar (Grupo I):

i) Eucalipto (*Eucalyptus globulus*);

ii) Medronheiro (*Arbutus unedo*);

iii) Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*).

b) Outras espécies a privilegiar (Grupo II):

i) Carvalho-alvarinho (*Quercus robur*);

ii) Carvalho-português (*Quercus faginea*);

iii) Castanheiro (*Castanea sativa*);

iv) Cedro-do-Buçaco (*Cupressus lusitanica*);

v) Choupos (*Populus sp.*);

vi) Cipreste-comum (*Cupressus sempervirens*);

vii) Freixo (*Fraxinus angustifolia*);

viii) Nogueira (*Juglans regia*);

ix) Nogueira-preta (*Juglans nigra*);

x) Pinheiro-manso (*Pinus pinea*);

xi) Sobreiro (*Quercus suber*).<sup>17</sup>

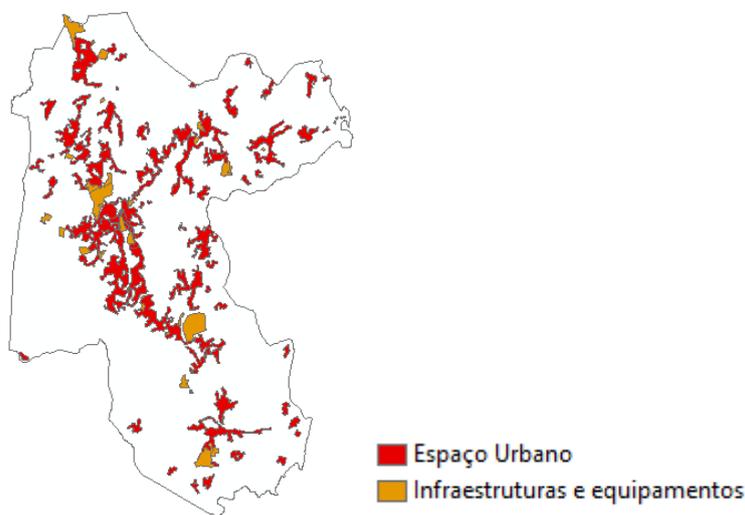


Figura 7 - Mapa do uso urbano  
Fonte: Elaboração própria, 2023

A ocupação urbana [Figura 7] foi determinada quer por condicionalismos físicos - relevo e linhas de água - quer pela existência de vias de comunicação. Assim, o cartograma do uso urbano, de

<sup>17</sup> Art.º 31 - Portaria nº 56/2019, de 11 de fevereiro

infraestruturas e equipamentos reflete um padrão ocupacional associado às vias de comunicação, sendo o concelho mais densamente ocupado ao longo da EN328, EM328-1 e a EM16.

## 5. Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 resulta da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril, relativa à conservação das aves selvagens [Diretiva Aves], e da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio, relativa à preservação dos *habitats* naturais da fauna e da flora selvagens [Diretiva *Habitats*]. Estas foram revistas e transpostas para a ordem jurídica interna pelo Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, revisto e transposto pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, na sua atual redação.

Sever do Vouga está inserido na Zona Especial de Conservação (ZEC) do Rio Vouga [PTCON0026 - Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 de agosto], que abrange a União de freguesias de Cedrim e Paradela e a freguesia de Pessegueiro do Vouga. A área classificada no Concelho, ocupa uma área total de **706 ha**, o que corresponde a **5%** da área concelhia, estando localizada a oeste [Figura 8].

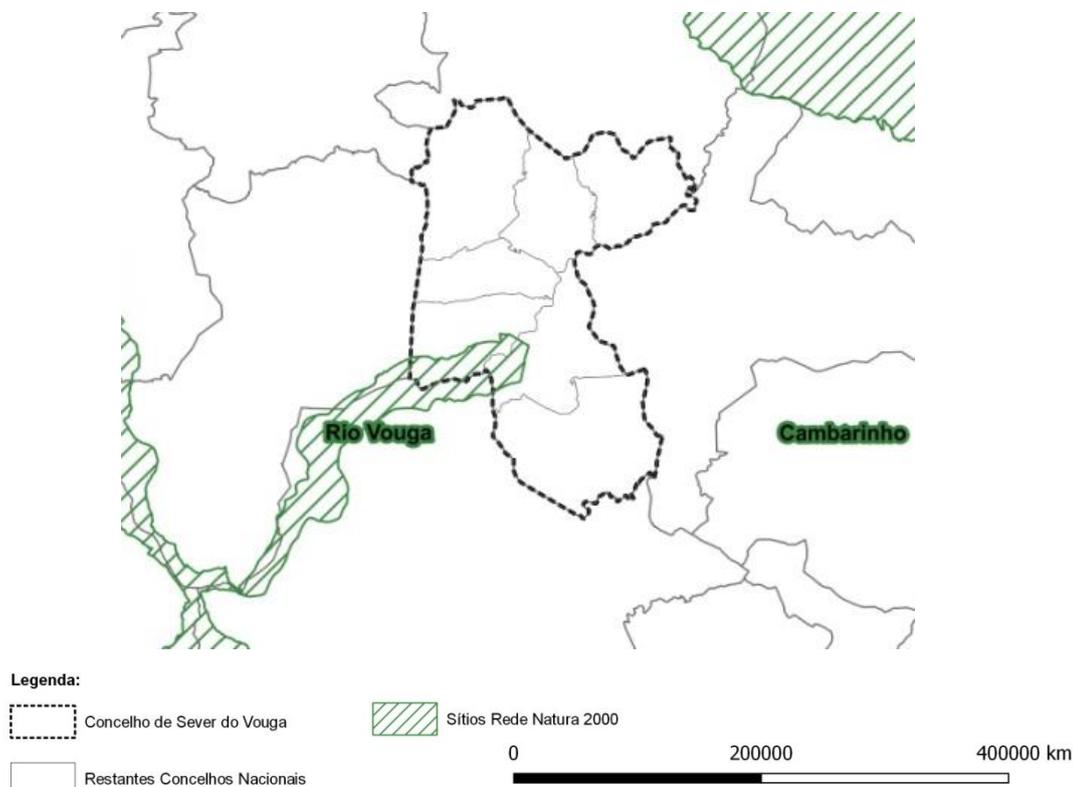


Figura 8 - Rede Natura 2000 no Concelho de Sever do Vouga

O rio Vouga é o principal curso que alimenta a o Sistema lagunar de Aveiro, denominada de Ria de Aveiro, e a Pateira de Frossos, como tal assume elevada importância a nível da conservação de populações de espécies piscícolas migradoras, que dele dependem para a sua alimentação e reprodução. A nível faunístico destaca-se o sável [*Alosa alosa*] e a savelha [*Alosa fallax*]. De acordo com o ICNF, este é um dos "poucos locais de ocorrência confirmada da lampreia-de-riacho [*Lampetra planeri*]". Importante também para a lontra [*Lutra lutra*] e para a salamandra-lusitânica [*Chioglossa lusitanica*].

Merece destaque a ocorrência de núcleos de floresta sub-higrófila de *Fraxinus angustifolia*, *Quercus robur* e *Ulmus minor* [91F0], própria de depressões ligeiras, planas e extensas, em aluviões raramente inundados.

Quadro 13 - Habitats naturais e seminaturais no Concelho de Sever do Vouga, constantes do anexo B-I do Decreto-lei n.º 49/2005, de 24/2

3250	Cursos de água mediterrânicos permanentes com <i>Glaucium flavum</i>
4030	Charnechas secas europeias
92A0	Florestas galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>
<b>91Eo*</b>	<b>Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> [<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>]</b>
3280	Cursos de água mediterrâneos permanentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i> com cortinas arbóreas ribeirinhas de <i>Salix</i> e <i>Populus alba</i>
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>
8230	Rochas siliciosas com vegetação pioneira de <i>Sedo-Scheranthion</i> ou de <i>Sedo albi-Veronicion dillenii</i>

Quadro 14 - Espécies de fauna no Concelho de Sever do Vouga, constantes do anexo B-II do Decreto-lei n.º 49/2005, de 24/2

1032	<i>Unio crassus</i> - Mexilhão-do-rio
1116	<i>Chondrostoma polylepis</i> - Boga-comum
1095	<i>Petromyzon marinus</i> - Lampreia-marinha
1135	<i>Rutilus macrolepidotus</i> - Ruivaco
1123	<i>Rutilus alburnoides</i> - Bordalo
1172	<i>Chioglossa lusitanica</i> - Salamandra-lusitânica
1355	<i>Lutra lutra</i> - Lontra

## 6. Regime Florestal e Áreas Protegidas

De acordo com dados do ICNF, no Concelho estão incluídas parte das matas do Ladário e do Rio Mau, abrangidas pelo Regime Florestal de tipo parcial. O Perímetro Florestal do Rio Mau, abrange uma área de 1.018 ha – distribuído pelas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, UF de Cedrim e Paradela e Talhadas – e o Perímetro Florestal de Ladário, ocupa uma área de 318 ha – distribuído pela freguesia de Talhadas e UF de Cedrim e Paradela.

Sever do Vouga encontra-se inserido na zona ecológica mediterrânea-atlântica, através do Rio Vouga [Figura 9], classificado como sítio de interesse para a conservação [Biótopos/CORINE]

pelo ICNF [Lista Nacional de Sítios da Rede Natura], sendo considerado importante para a conservação das espécies piscícolas migradoras, o lagarto-de-água “lacarta schreiberi” e a salamandra-lusitânica “chioglossa lusitanica”.

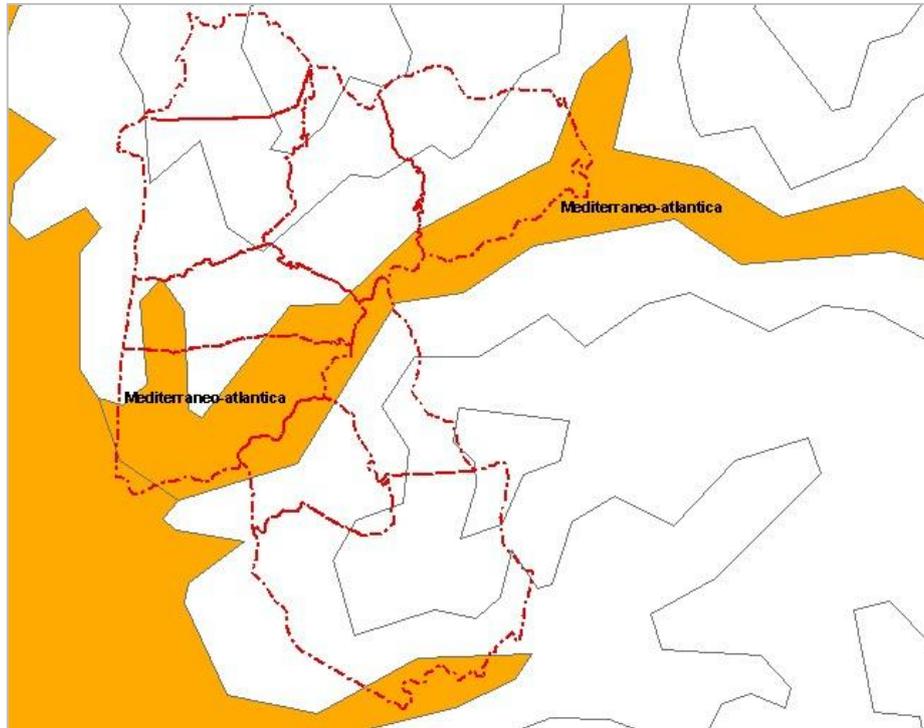


Figura 9 - Zona ecológica mediterrânea-atlântica

## 7. Sistema de Riscos

A consideração do sistema de prevenção de riscos como um dos quatro vetores do modelo territorial do Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território [PNPOT] constitui uma opção com um significado relevante. De facto, nas últimas décadas, pela força dos factos e do avanço do conhecimento científico, agudizou-se a consciência de que existem riscos diversos, ameaçadores das populações e dos territórios, os quais pela sua dimensão e complexidade devem ser colocados no topo da agenda política.

A situação geográfica, bem como as características geológicas e climáticas de Portugal, nos territórios do continente e nas regiões insulares, tendo, ainda, em consideração o contexto atual das alterações climáticas, exigem uma monitorização e gestão preventivas dos diversos riscos naturais e antrópicos.

Consoante as diferentes escalas temporais e espaciais de ocorrência, e respetivos efeitos no território, pode identificar-se um conjunto abrangente de vulnerabilidades e riscos,

nomeadamente: erosão costeira, inundações, movimentos de massa em vertentes, secas, desertificação do solo, incêndio rural e atividade sísmica.

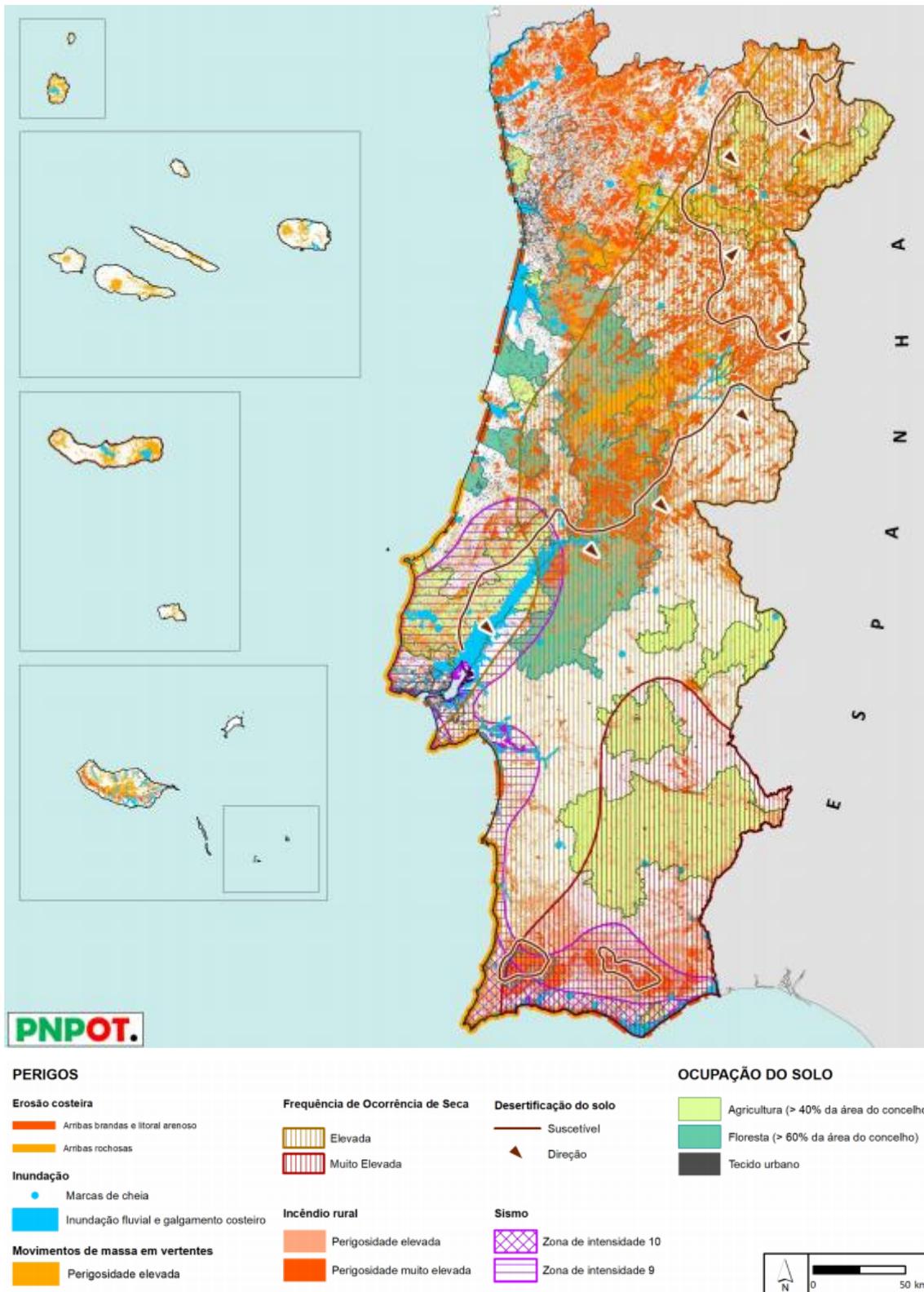


Figura 10 - Vulnerabilidades críticas em Portugal

Fonte: PNPOT, 2018

A Figura 10 constituiu a carta agregada de “Vulnerabilidades” e ilustra o território nacional a uma escala macroscópica, tendo em conta o subconjunto dos riscos e vulnerabilidades relevantes para o Ordenamento do Território, face à ocorrência de fenómenos naturais mais graves e de atividades humanas de perigosidade potencial.

Em Sever do Vouga considera-se a existência dos riscos definidos na tabela, os quais se organizam em dois grupos:

- Riscos naturais: causados por fenómenos naturais, de origem meteorológica, nomeadamente cheias, ciclones, secas, entre outros, ou de origem geológica como sismos, deslizamentos de terra, etc.
- Riscos provocados pelo Homem: eventos acidentais, frequentemente súbitos e não planeados, decorrentes da atividade humana, envolvendo ou não substâncias perigosas, que podem ocorrer em espaço público, edificações, estabelecimento ou área industrial, suscetíveis de provocar danos significativos entre população/trabalhadores, equipamentos ou ambiente [p.e. cheias e inundações por rotura de barragens, acidentes no transporte de mercadorias perigosas].

Quadro 15 - Tipos de riscos

<b>Tipo</b>	<b>Designação</b>
<b>Riscos Naturais</b>	Incêndios Florestais Cheias e Inundações
<b>Riscos provocados pelo Homem</b>	Acidentes graves de tráfego rodoviário Transporte de matérias perigosas Colapso de estruturas

Fonte: Plano Municipal de Emergência da Proteção Civil de Sever do Vouga: versão em revisão (2011)

## Capítulo 5. Sistema Urbano

### 1. Enquadramento

Por forma a definir o sistema urbano do Concelho recorreu-se ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro<sup>18</sup>, documento de referência para enquadrar o Concelho na Região Centro. Em termos espaciais, o modelo territorial que o PROT Centro preconiza resulta da integração de cinco sistemas estruturantes, nomeadamente:

- O **sistema produtivo**, que representa as principais fontes de geração de rendimento e de emprego, traduzindo a capacidade endógena de sustentação económica da Região;
- O **sistema ambiental**, que revela o quadro de referência biofísica do modelo territorial da Região;
- O **sistema urbano**, que representa os padrões e as dinâmicas de ocupação urbana;
- O **sistema de acessibilidades e equipamentos**, que integra as redes de infraestruturas, transportes, comunicações, energia e equipamentos coletivos;
- O **sistema de riscos naturais e tecnológicos**, que reflete os potenciais riscos.

A complexidade e a extensão das formas de povoamento, da territorialização da sociedade e da economia da Região, implicou que a definição dos vários espaços territoriais fosse realizada segundo uma perspetiva de “*textura*” e “*estrutura*”. Deste modo, enquanto a primeira enfatiza questões relacionadas com a geografia física, a segunda organiza-se integrando variáveis económicas, urbanas, mobilidade e parâmetros de vulnerabilidade social e exposição ao risco. A metodologia procurou refletir a diversidade da região, apostando em representações que evidenciam as várias “*geometrias variáveis*” territoriais.

O modelo territorial proposto reorientado assenta nas seguintes premissas:

<b>Sistemas Estruturados de Povoamento</b>	Litoral Viseu e Planalto Beirão Eixo Urbano da Beira Interior
<b>Unidades Funcionalmente Relevantes</b>	Sistema Urbano de Aveiro Sistema Urbano de Coimbra - Figueira da Foz Sistema Urbano de Leiria – Marinha Grande Sistema Urbano de Viseu Guarda Covilhã/Fundão Castelo Branco
<b>Outras Unidades</b>	Corredor de Lafões Envolvente da Albufeira da Aguieira Corredor Urbano da Estrada da Beira Eixo Urbano do Pinhal

<sup>18</sup> Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2006

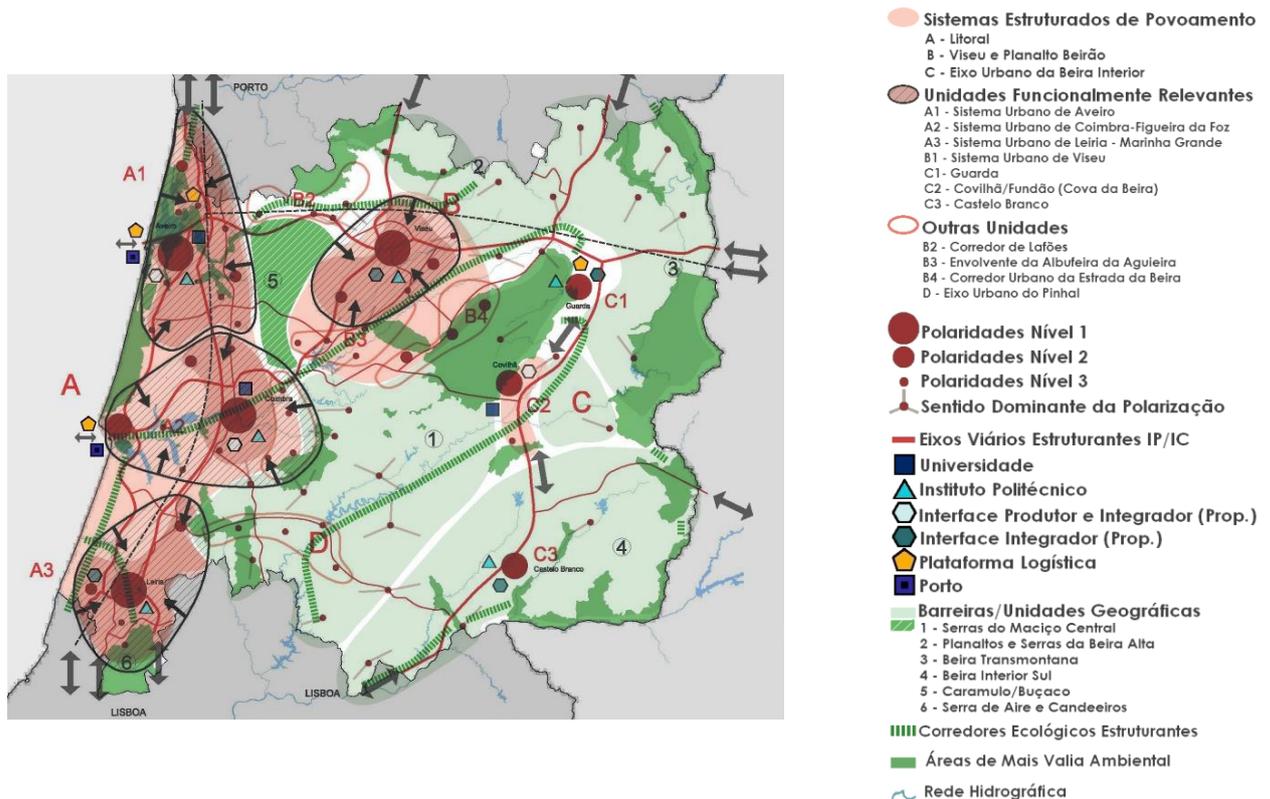


Figura 11 - Síntese 2 do Modelo Territorial reorientado do PROT-C  
 Fonte: PROT-C [em elaboração] CCDR-C

A Região Centro apresenta um esquema de sistema urbano que pode constituir um território alternativo às duas Metrópoles, onde as cidades médias e os pequenos centros proporcionam uma oferta de emprego e um quadro de vida de qualidade claramente diferenciadores. Sendo um território de “*múltiplas geometrias de relacionamento*”, é possível encontrar os seguintes subsistemas urbanos:

- Centro Litoral **desenvolve-se numa extensa mancha urbana estruturada** em três subsistemas urbanos:
  - i] O subsistema urbano de Aveiro/Baixo Vouga;
  - ii] O subsistema urbano de Coimbra/Baixo Mondego;
  - iii] O subsistema urbano Leiria - Marinha Grande/Pinhal Litoral
- Subsistema urbano de Viseu/Dão-Lafões e Planalto Beirão;
- Subsistema urbano da Beira Interior;
- Eixo Urbano do Pinhal Sul.

Sever do Vouga insere-se no subsistema urbano de Aveiro / Baixo Vouga, que se desenvolve ao longo dos polos Aveiro - Águeda num território marcado pela presença do espaço do sistema lagunar onde confluem a bacia do Vouga e de um conjunto de linhas de água que drenam para a Ria. Entre a Barrinha de Esmoriz e Mira, o cordão litoral arenoso desenha uma orla costeira de elevada sensibilidade ambiental. Este sistema natural é limitado a Nascente pelas terras altas das Serras da Arada e do Caramulo.

Em matéria de acessibilidade, o subsistema urbano de Aveiro ocupa um posicionamento bastante favorável, encontrando-se na confluência de três eixos rodoviários Norte/Sul [IC1/A17, IP1/A1 e IC2], intersetados pelo traçado da A25, que faz a ligação para o interior da região e para a rede de vias ibéricas, terminando no porto de Aveiro.

## 2. Tipologias urbanas

A estratégia urbana que suporta o PROT Centro exige que se fomente a **consolidação de um sistema urbano regional policêntrico** segundo um modelo de estrutura urbana a três níveis: Centros urbanos regionais; Centros urbanos estruturantes; Centros urbanos complementares.

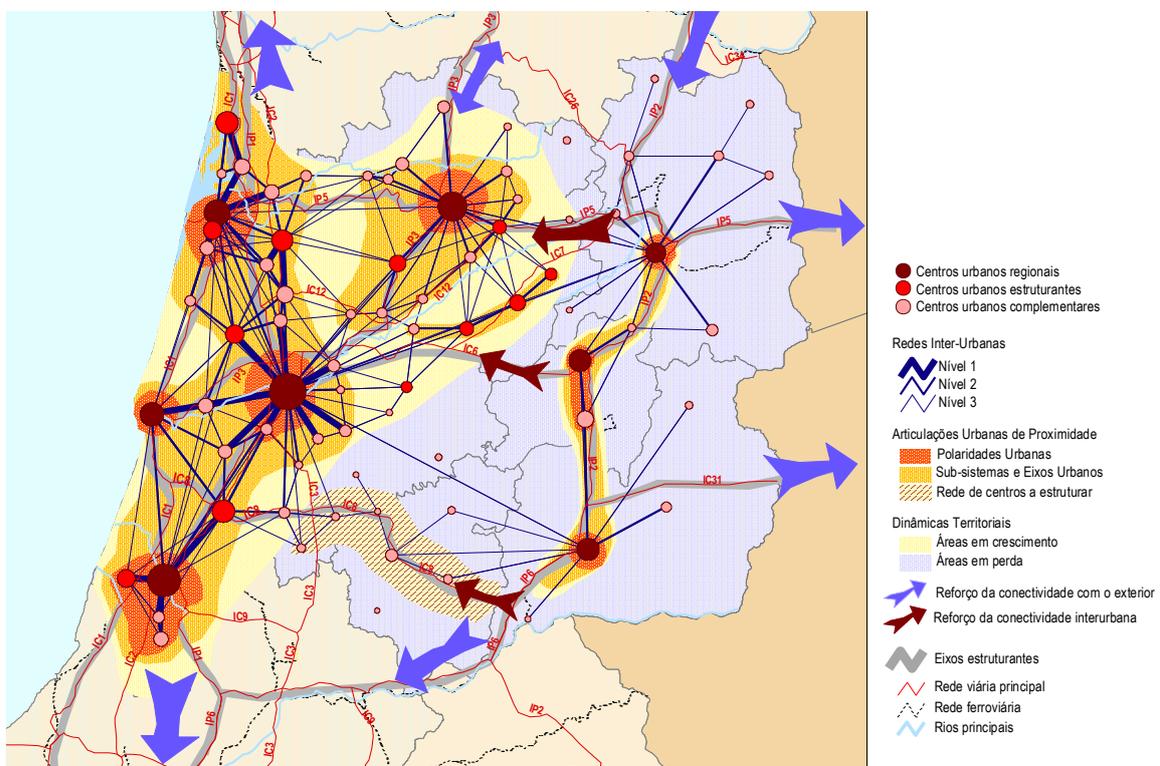


Figura 12 - Sistema urbano da Região Centro  
 Fonte: Proposta do PROT Centro setembro, 2010

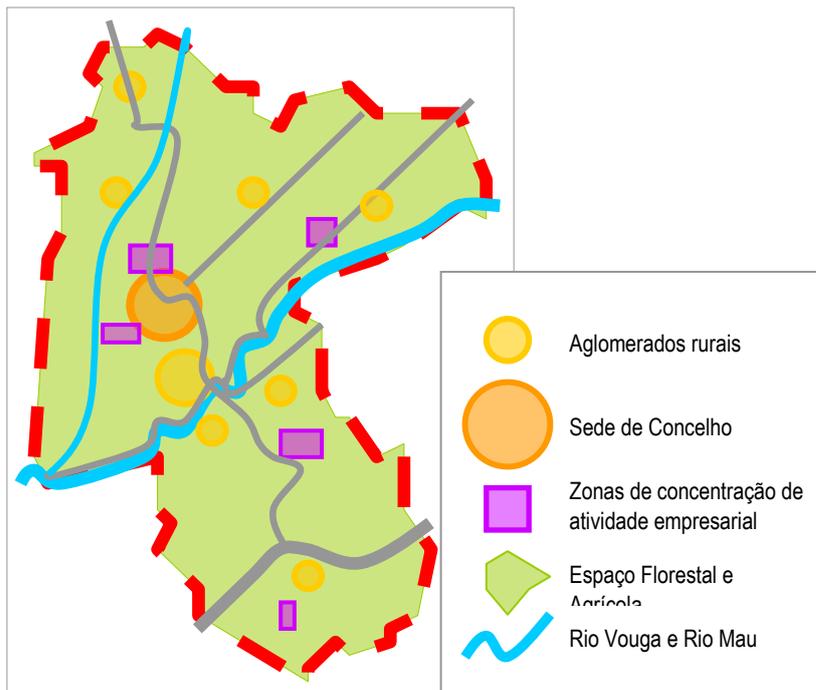
Os **Centros Urbanos Complementares [CUC]**, como é **considerado o Concelho de Sever do Vouga**, apresentam um leque mínimo de funções urbanas, ainda que pouco diversificadas, mas fundamentais na sustentação da coesão territorial e na consolidação de redes de proximidade. Têm uma função predominantemente municipal, garantindo uma oferta urbana essencial para a coesão territorial. No seu contributo para o policentrismo, deve-se:

- 1] Afirmar os CUC enquanto nós de estruturação e amarração local e de articulação com o sistema urbano regional.
- 2] Assegurar, nos territórios de baixa densidade, que os CUC são nós fundamentais de sustentação sócio rural.
- 3] Afirmar os CUC enquanto espaços de cidadania, de valorização de recursos e de quadros de vida cruciais para o desenvolvimento local.

### **3. Forma urbana do Concelho de Sever do Vouga**

A diversidade funcional constitui um fator preponderante de atração e fixação da população. Deste modo, o grau de independência de um determinado local – relacionado com a oferta de atividades comerciais, serviços e equipamentos de utilização coletiva – pode ditar o crescimento ou estagnação populacional.

A rede urbana de Sever do Vouga é caracterizada pela forte dependência da sede de Concelho. As características topográficas e a necessidade de preservação da maior área de terreno para a agricultura ditaram uma génese ocupacional marcadamente nuclear – são exemplos os núcleos antigos que, apesar da descaracterização que foram sofrendo, ainda se mantêm como testemunho das tipologias e formas urbanas mais antigas.

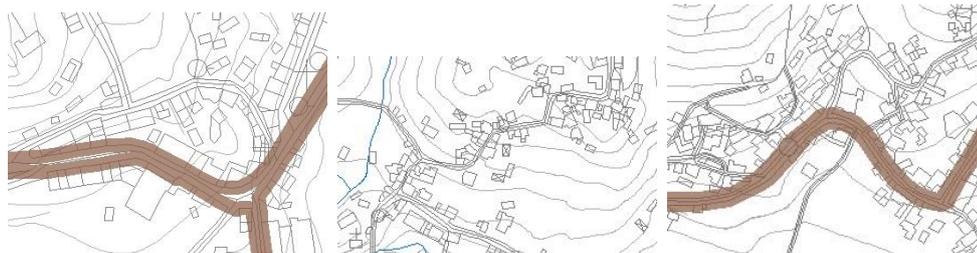


Dada a complexidade do território é possível identificar áreas correspondentes a padrões ocupacionais tipo, resultantes das etapas de crescimento e de contextos sócio urbanísticos diferentes.

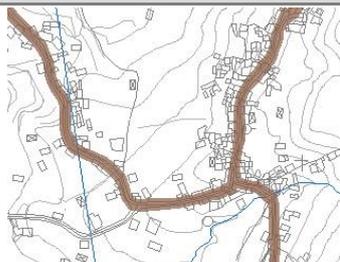
Quadro 16 - Exemplos de padrões ocupacionais tipo

Padrão Ocupacional [P]	Características
<b>P1 – Núcleo Antigo</b>	

- Quarteirões totalmente ocupados por espaços construídos.
- O espaço público que, na sua génese serviu como espaço de estruturação da ocupação, atualmente serve inadequadamente de suporte ao tráfego automóvel.
- A escala urbana adequa-se a uma vivência de bairro.
- O património edificado mantém características simbólicas e arquitetónicas ligadas à identidade local.

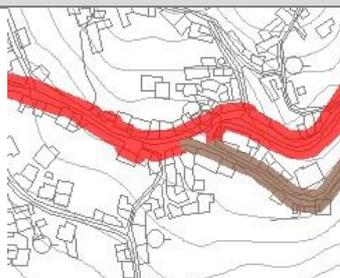


### **P2 – Tipologia Unifamiliar Dispersa**



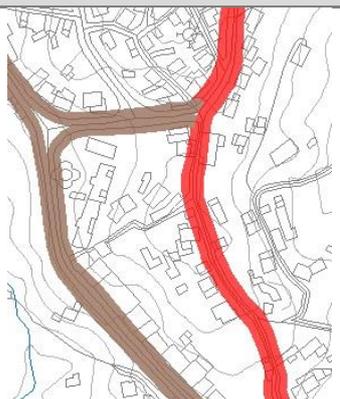
- Lógica de ocupação dispersa e isolada, sem nenhuma articulação direta com a envolvente construída ou natural.
- Retalhos de espaço construído que povoam o território rural, devido à preservação de maior área de terreno possível para a agricultura.
- Espaços públicos residuais associados a áreas de equipamentos de uso público.

### **P3 – Tipologia Unifamiliar Concentrada**



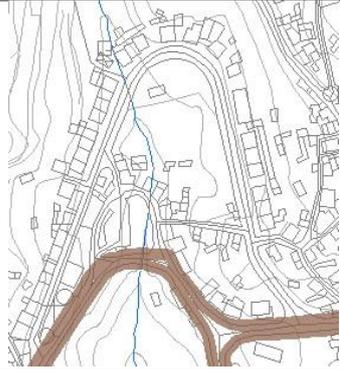
- Espaços estruturados por uma malha ortogonal sem hierarquia ou distinção funcional dos espaços de circulação.
- Lógica de ocupação que acontece apenas nos centros das Freguesias.
- Lote e arruamento como elementos de base de todo o desenho da malha urbana.

### **P4 – Tipologia Multifamiliar Dispersa**



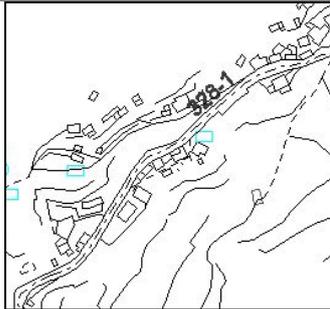
- Associada à EN 328, fruto de espaços vazios ou em substituição da malha urbana.
- Coexistência com a tipologia unifamiliar.

### **P5 – Tipologia Multifamiliar Concentrada**



- Zonas centrais da malha urbana.
- O desenho do espaço público vai para além das zonas de circulação, servem as praças, os pequenos jardins, o parque urbano, espaços de equipamentos que qualificam a malha urbana.
- Espaços de estacionamento paralelo ao eixo viário.
- Zonas novas apresentam mais cuidado com o espaço público.

#### P6 – Tipologia Linear



- Predomina a tipologia unifamiliar.
- Crescimento associado aos principais eixos EN328, EM328-1, EM16.
- Falta de articulação com a envolvente.

## Capítulo 6. Equipamentos de Utilização Coletiva

A caracterização dos equipamentos de utilização coletiva do concelho de Sever do Vouga tem como base a informação com dados reportados ao ano 2022/2023.

### 1. Equipamentos sociais

Sever do Vouga caracteriza-se como um **espaço dinâmico e territorialmente coeso** dispondo de uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída que, funcionando em rede, permite responder, com níveis elevados de eficiência, às carências e problemáticas sociais. Esta rede resulta do envolvimento e do esforço das várias instituições, públicas e privadas, distribuídas pelo disperso território concelhio, tendo subjacente o diagnóstico das necessidades da população.

No Concelho funcionam cinco equipamentos [Quadro 17] no campo das respostas sociais, sendo que todas são Instituições Particulares de Solidariedade Social, as quais garantem uma maior proximidade dos serviços à população e proporcionam um leque diversificado de respostas com Acordos de Cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social I.P., Centro Distrital de Aveiro.

As respostas sociais dedicadas aos idosos são as que reúnem maior número, através das seguintes valências: três Serviços de Apoio Domiciliário, quatro Centros de Dia, quatro Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas [ERPI], um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, dois Lares Residenciais e uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados. Quanto à valência de apoio à infância existem três Creches, três Centros de Atividades de Tempos Livres e um Jardim de infância, distribuídos pelas freguesias do concelho.

Quadro 17 - Equipamentos de apoio social no concelho de Sever do Vouga

Valência	Capacidade	Nº Utentes	Lista de espera
<b>APCDI - Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado</b>			
Creche	32	32	50
Centro de Atividades de Tempos Livres	20	20	20
Centro de Dia	30	21	10
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	19	19	80
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	30	30	2
Lar Residencial - 1	16	16	40
Lar Residencial - 2	24	24	40

Unidade de Cuidados Continuados Integrados	21	21	Os utentes são colocados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados
<b>Santa Casa da Misericórdia</b>			
Creche – Polo das Talhadas	30	26	4
Creche – Sever do Vouga	25	25	15
Jardim de Infância	44	35	2
Centro de Dia	25	25	2
Serviço de Apoio Domiciliário	40	38	0
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	70	70	89
<b>Centro Social Paroquial Maria da Glória</b>			
Centro de Dia	20	18	0
Serviço de Apoio Domiciliário	30	10	0
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	22	22	Há lista de espera
<b>Fundação Bernardo Barbosa de Quadros</b>			
Centro de Dia	40	22	0
Serviço de Apoio Domiciliário	25	25	3
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	36	39	50
<b>Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga</b>			
Centro de Atividades de Tempos Livres	100	77	0

Fonte: CM Sever do Vouga, 2023

## 2. Equipamentos de ensino

O agrupamento de escolas de Sever do Vouga concentra os estabelecimentos de ensino público concelhios. A oferta educativa [Quadro 18] abrange os diferentes níveis de ensino, totalizando sete escolas da educação pré-escolar, seis escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e uma escola do Ensino Básico e Secundário. O ano letivo 2022/2023 totalizou uma população escolar de 1.139 alunos, com maior representatividade do número total de alunos a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga [55%], seguido do 1º CEB [30%] e do pré-escolar [15%]. No concelho existe, ainda, uma Escola Profissional - Unidade de Tecnologias com cursos vocacionais e profissionais com equivalência ao 9º ano e 12º ano.

Considera-se que há uma **cobertura e equidade razoável** na distribuição dos equipamentos escolares pela abrangência total do Concelho.

Quadro 18 - Estabelecimentos escolares no concelho de Sever do Vouga

Freguesia	Nº Alunos	Nº de escolas	Tipo de resposta
<b>Jardins de Infância</b>			
Cedrim	15	1	Rede Pública
Couto de Esteves	0	0	
Dornelas	0	0	
Paradela do Vouga	0	0	

Pessegueiro do Vouga	0	0	
Rocas do Vouga	13	1	
Sever do Vouga	45 (Sever) + 26 (Senhorinha) + 45 (Centro Escolar)	3	
Silva Escura	15	1	
Talhadas	14	1	
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>7</b>	
<b>1º CEB</b>			
Cedrim	17	1	Rede Pública
Couto de Esteves	0	0	
Dornelas	0	0	
Paradela do Vouga	16	1	
Pessegueiro do Vouga	0	0	
Rocas do Vouga	33	1	
Sever do Vouga	261 (Centro Escolar)	2	
Silva Escura	0	0	
Talhadas	11	1	
<b>Total</b>	<b>338</b>	<b>6</b>	
<b>Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga</b>			
Sever do Vouga	628	1	Rede Pública
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>1</b>	

Fonte: CM Sever do Vouga, 2022/2023

### 3. Equipamentos de saúde

A rede de serviços de saúde primários é constituída pelo Centro de Saúde de Sever do Vouga, pertencente ao Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga [ACES BV], cuja sede é em Aveiro e, ainda, por Unidades de Saúde Familiar presentes nos lugares de Silva Escura, Dornelas, Couto de Esteves, Rocas do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Cedrim, Paradela e Talhadas. A oferta de serviços de saúde é complementada pelo Hospital Distrital de Aveiro.

### 4. Equipamentos desportivos

A prática de atividades físicas e desportivas é, atualmente, uma área de indiscutível importância na qualidade de vida da população que se pretende ativa e dinâmica. Dada a variedade de tipologias de equipamentos desportivos, usualmente, estes encontram-se agrupados em equipamentos especiais e equipamentos básicos.

Para efeitos do presente relatório apenas se referem os equipamentos fundamentais da rede, neste caso, os equipamentos básicos, que se encontram classificados como equipamentos formativos/normativos [formação e recreação], e se caracterizam como “equipamentos fundamentais da rede, servindo para atividades organizadas por grupos enquadrados quer em

*treino, quer em competição de nível local*<sup>19</sup>, e equipamentos recreativos. Desta forma, os equipamentos normalizados incluem os Grandes Campos de Jogos, as Pistas de Atletismo, os Pequenos Campos de Jogos, os Pavilhões e as Piscinas. Por sua vez, os equipamentos recreativos estão vocacionados para atividades não codificadas segundo regras de jogo, estando direcionados para a atividade espontânea.

Sever do Vouga dispõe de uma boa cobertura de equipamentos desportivos. Os polidesportivos descobertos encontram-se em todas as freguesias, contabilizando-se treze em todo o Concelho e um minicampo de futebol para alunos, localizado na Escola do Calvário. Existem seis campos de futebol ativos. Contabilizam-se, ainda, dois polidesportivos cobertos, uma piscina municipal e um parque geriátrico integrado no Parque Urbano da Vila.

As características morfológicas e alguns dos elementos naturais mais marcantes do Concelho possibilitam a apetência para a prática de desportos aventura e deixam a descoberto várias piscinas fluviais.

## 5. Equipamentos de segurança pública

No Concelho existem três tipos de entidades na área da Segurança Pública, a saber: os Bombeiros Voluntários e o Serviço Municipal de Proteção Civil – tipologia de proteção civil – e a Guarda Nacional Republicana – tipologia de segurança.

## 6. Equipamentos culturais

Enquanto equipamentos relacionados com a tipologia cultural, Sever do Vouga dispõe da Biblioteca Municipal [inclui o Espaço Internet] e do Centro das Artes e do Espetáculo [inserido no Projeto Comum-Rede Cultural, constituído por sete municípios], criado sob uma visão estratégica supramunicipal de promoção sociocultural, baseada no esforço integrado e comum de valorização artística e do espaço.

O Museu de Sever do Vouga constitui um espaço onde se retrata a história local, fazendo uma abordagem à arqueologia em Terras de Sever, ao património industrial e mineiro, à etnografia e práticas culturais, às maravilhas naturais próprias do território e à sua dedicação aos pequenos frutos [com destaque para o mirtilo].

---

<sup>19</sup> Fonte: DGOTDU, 2002 – Normas para a programação e caracterização dos equipamentos coletivos

Nas diversas freguesias existem, ainda, associações culturais, escolas de música, entre outros, que desempenham um papel fundamental na dinamização de atividades culturais junto das populações, promovendo vivências coletivas.

Para além dos espaços físicos, onde podem ocorrer acontecimentos de carácter cultural, importa, ainda, conhecer os movimentos associativos, desportivos e recreativos, que trazem visitantes e animam o Concelho, e todas as formas de dinamização existentes e que podem servir potencialmente como veículo de marketing. Neste âmbito, todas as freguesias contam com associações, coletividades e grupos culturais ou recreativos.

De realçar, enquanto manifestações importantes no Concelho, relacionados com a animação sócio cultural, o *Festival das Camélias*, a *Festa da Lampreia*, a *Feira Quinhentista*, a *Feira Nacional do Mirtilo*, a *FicaVouga* e a *Rota do Cabrito*, bem como as festas e romarias, bastante representativas na generalidade das freguesias.

Quadro 19 - Associações empresariais, desportivas, culturais e recreativas

<b>Associações</b>	<b>Localidade</b>
Associação Águias da Mota	Couto Esteves
Associação de Artesãos de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Associação Apoio Social Humanitário Cedrinense	Cedrim
Associação dos Colaboradores do Município de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga	Pessegueiro do Vouga
Associação Cultural e Social de Couto Esteves	Couto Esteves
Associação Cultural e Desportiva de Dornelas	Dornelas
Associação Desenvolvimento Humano - Encosta de Oliveira	Sever do Vouga
Associação Desportiva Águias de Carrazedo	Cedrim do Vouga
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Senhorinhense	Sever do Vouga
Associação Desportiva e Cultural de Lourizela	Couto de Esteves
Associação Social, Cultural e Desportiva da Macida	Talhadas
Associação Humanitária de Talhadas	Talhadas
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Associação de Jovens de Talhadas	Talhadas
Associação Irmãos Unidos de Talhadas	Talhadas
Associação de Melhoramentos Desporto e Turismo de N.ª Sr.ª da Penha	Silva Escura
Associação de Pais da Freguesia de Cedrim	Cedrim
Associação de Pais Enc. Ed. Núcleo Escolar de Pessegueiro do Vouga	Pessegueiro do Vouga
Associação de Pais e/ou Enc. Ed. Dos Alunos da Escola Secundária e EB23 de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Associação de Pais Enc. Ed. Dos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Paradela do Vouga	Paradela do Vouga
Associação de Pais Enc. Ed. Núcleo Escolar de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Associação de Pais Enc. Ed. Núcleo Escolar de Dornelas	Dornelas
Associação de Pais Enc. Ed. Núcleo Escolar de Rocas do Vouga	Rocas do Vouga
Associação de Pais das Escolas de Silva Escura	Silva Escura
Associação de Pais Enc. Ed. Núcleo Escolar de Talhadas	Talhadas
Associação Sempre Escola	Rocas do Vouga
Associação SEVERDE	Sever do Vouga

<b>Associações</b>	<b>Localidade</b>
Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado - APCDI	Pessegueiro do Vouga
Banda Filarmónica Severense	Sever do Vouga
BUMP – Banda União Musical Pessegueirense	Pessegueiro do Vouga
Cáritas Paroquial de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Cantares do Vouga	Silva Escura
Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Centro Social e Paroquial Maria da Glória	Silva Escura
Centro Paroquial de Rocas do Vouga	Rocas do Vouga
Clube de Caça e Pesca do Couto Esteves e Rocas	Rocas do Vouga
Clube Desportivo e Recreativo da Silveira	Talhadas
Centro Desportivo e Cultural de Paradela do Vouga	Paradela do Vouga
Clube Recreativo e Cultural de Talhadas	Talhadas
Fundação de Edite Costa Matos - Mão Amiga	Silva Escura
Fundação Bernardo Barbosa de Quadros	Rocas do Vouga
Grupo Típico de Talhadas	Talhadas
Grupo Recreativo, Cultural e Social Silva Escurense	Silva Escura
Idealizar e Concretizar - Associação	Sever do Vouga
JAP – Juventude Académica Pessegueirense	Pessegueiro do Vouga
JOVOUGA – Associação Cultural de Cedrim do Vouga	Cedrim do Vouga
LANCE – Liga dos Amigos e Naturais de Couto de Esteves	Couto de Esteves
LANDSDSEVER – Associação para a Promoção do Património	Sever do Vouga
Liga dos Amigos do Centro de Saúde	Sever do Vouga
Liga dos Amigos do Folharido e Braçal	Silva Escura
Lyons Clube	Sever do Vouga
Mimos e Tratos	Sever do Vouga
MIRTIUSA – Associação dos Produtores de Mirtilos de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Narrativas Convergentes	Sever do Vouga
Rancho Folclórico Infantil Florinhas de Silva Escura	Silva Escura
Rancho Folclórico de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Rotary clube de Sever do Vouga	Sever do Vouga
Santa Casa da Misericórdia	Sever do Vouga
Seleção Trivial – Associação de Pool de Sever do Vouga	Sever do Vouga
SEVERI – Associação Cultural de Expressão Dramática de Sever do Vouga	Sever do Vouga
SEVERFINTAS CLUB	Sever do Vouga
Vikings Kaiak Clube	Pessegueiro do Vouga
Vouga Sport Clube	Sever do Vouga

Fonte: CMSV, 2023<sup>20</sup>

<sup>20</sup> Dados acedidos em 23/02/2023

## Capítulo 7. Património

O Concelho é detentor de valores patrimoniais, culturais e naturais que, pela sua significação e valor identitário, pertencem à memória coletiva. Estes valorizam a comunidade, uma vez que constituem a memória e o legado do passado, nas suas componentes, histórica, social, cultural, natural e arquitetónica.

Dispersos um pouco por todo o seu território encontram-se diversos imóveis que estão classificados como imóveis com interesse arquitetónico, sendo que alguns deles necessitam de intervenções com vista à sua requalificação. Não obstante, além da preservação do próprio imóvel é fundamental preservar, ainda, a sua envolvente, de forma a contrariar a existência de elementos dissonantes que o descaracterizem.

Sever do Vouga é, ainda, detentor de um conjunto de casas de grande interesse, algumas senhoriais, de diferentes tipologias e origens históricas, cuja matriz, que as particulariza, é o contexto rural em que se encontram integradas.

### 1. Imóvel de Interesse Municipal<sup>21</sup>

O imóvel está integrado no centro histórico:

- **Casa da Aldeia** - Classificado como Imóvel de Interesse Municipal [IIM], Decreto n.º 67/97, DR n.º 301, de 31-12-1997.

### 2. Imóvel de Interesse Público<sup>22</sup>

Os seguintes imóveis encontram-se classificados como Imóveis de Interesse Público, e tal como anteriormente referido, alguns deles necessitam de intervenção, de forma que o seu valor arquitetónico e artístico não seja perdido:

- **Pedra da Moura** - Decreto n.º 29/90, DR n.º 163, de 17.07.1990, classificou a pedra como imóvel de interesse público [IIP].
- **Monumento Megalítico de Chão Redondo 1 e 2** - Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª Série-B. n.º 42, de 19.02.2002, classificou o conjunto como imóvel de interesse público [IIP].
- **Pelourinho de Sever do Vouga** - Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11.10.1933,

<sup>21</sup> Informações retiradas do site do DGPC, datada de 23/2/2023

<sup>22</sup> Informações retiradas do site do DGPC, datada de 23/2/2023

classificou o pelourinho como imóvel de interesse público [IIP].

- **Pelourinho de Couto de Esteves** - Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11.10.1933, classificou o pelourinho como imóvel de interesse público [IIP].
- **Dólmen da Arca da Cerqueira** - Decreto n.º 29/90, DR n.º 163, de 17.07.1990, classificou o pelourinho como imóvel de interesse público [IIP].

### 3. Imóvel em Vias de Classificação<sup>23</sup>

- **Ponte do Poço de São Tiago**

### 4. Património Inventariado<sup>24</sup>

Para além dos imóveis classificados, existem imóveis de valor patrimonial que integram o inventário da Direção-Geral do Património Cultural, a saber:

#### **Couto de Esteves**

- Câmara Municipal de Couto Esteves
- Conjunto de Espigueiros da Eira Comunitária de Amiais
- Cruzeiro da Praça
- Dólmen da Arca de Cerqueira / Dólmen da Casa da Moura
- Espigueiro de Catives
- Espigueiros do Fundo do Lugar em Catives
- Igreja Paroquial de Couto de Esteves / Igreja de Santo Estêvão
- Monumentos Megalíticos do Souto do Coval
- Pelourinho de Couto de Esteves
- Solar da Fonte do Couto de Baixo / Casa da Fonte

#### **Pessegueiro do Vouga**

- Capela de Santo António
- Cruzeiro do Adro
- Espigueiro no Lugar de Grela
- Espigueiros de Sóligo
- Igreja Paroquial de Pessegueiro do Vouga / Igreja de São Martinho
- Ponte de Pessegueiro
- Ponte do Rio Mau

---

<sup>23</sup> Informações retiradas do site do DGPC, datada de 23/2/2023

<sup>24</sup> Informações retiradas do site da DGPC [[www.monumentos.pt](http://www.monumentos.pt)], datada de 23/2/2023

- Ponte do Poço de São Tiago / Ponte Ferroviária do Poço de São Tiago

### **Rocas do Vouga**

- Capela da Quinta do Linheiro
- Capela de Nossa Senhora do Pilar
- Capela de Santo António
- Capela de São Miguel
- Espigueiro de Ribeirada
- Igreja Paroquial de Rocas do Vouga / Igreja de São João Batista

### **Sever do Vouga**

- Câmara Municipal de Sever do Vouga
- Capela de São Brás
- Capela de São Tiago
- Capela do Lugar de Paçô
- Capela do Lugar de Senhorinha / Capela Nova de São Macário
- Capela do Lugar de Senhorinha / Capela Velha de São Macário
- Capela do Lugar do Peso / Capela de Nossa Senhora de Fátima
- Casa da Aldeia
- Cruzeiro da Praça
- Cruzeiro do Adro
- Hospital de Sever do Vouga
- Igreja Paroquial de Sever do Vouga / Igreja de Santa Maria
- Núcleo Urbano da vila de Sever do Vouga
- Pelourinho de Sever do Vouga
- Residência Paroquial de Sever do Vouga / Junta de Freguesia de Sever do Vouga
- Tribunal Judicial de Sever do Vouga

### **Talhadas**

- Capela de Nossa Senhora da Graça
- Capela de Santo Amaro
- Cruzeiro do Cimo do Lugar
- Espigueiro da Eira de Vilarinho
- Espigueiro da Lomba na Silveira
- Espigueiro do Cabeço da Eira em Cortêz
- Espigueiro do Cimo da Rua em Macida
- Espigueiro em Vilarinho
- Espigueiro no Couto de Moinhos no Lugar de Macida
- Espigueiro no Lugar de Ereira
- Espigueiro no Lugar de Quinta das Nogueiras
- Espigueiro no Seixo

- Espigueiros do Aido em Macida
- Espigueiros do Cimo de Rua em Vilarinho
- Espigueiros no Lugar de Doninhas
- Espigueiros no Lugar de Silveira
- Igreja Paroquial de Talhadas / Igreja de São Mamede
- Monumentos Megalíticos do Chão Redondo 1 e 2
- Troço de Via Romana no Lugar de Eira

#### **UF de Cedrim e Paradela**

- Capela de Paçô / Capela de Nossa Senhora do Milagres
- Capela de Santo Amaro
- Cruzeiro do Adro
- Espigueiro da Quinta do Aido em Carrazedo
- Espigueiro do Carrazedo
- Espigueiro de Paradela do Vouga
- Espigueiro do Chão da Eira em Carrazedo
- Espigueiro do Soutelo
- Gravura rupestre do Cabeço do Castelo / Petróglifo no Alto do Cabeço do Castelo
- Igreja Paroquial de Cedrim / Igreja de São João Batista
- Igreja Paroquial de Paradela / Igreja de Nossa Senhora do Loreto
- Solar do Conde de Beirós em Soutelo / Casa dos Morgados de Soutelinho

#### **UF de Silva Escura e Dornelas**

- Capela de Nossa Senhora da Graça
- Capela de Nossa Senhora das Necessidades
- Casa dos Morgados de Santo Antão das Presas
- Casa dos Sequeiros
- Espigueiro no Lugar de Presas
- Gravuras rupestres da Pedra da Moura
- Igreja Paroquial de Silva Escura / Igreja de São João Batista

## 5. Sítios arqueológicos<sup>25</sup>

O património arqueológico constitui o legado patrimonial mais antigo em todos os territórios. No Concelho de Sever do Vouga a lista de sítios arqueológicos que atestam a presença de povos pré-históricos é extensa. Elenca-se, seguidamente, a lista dos sítios arqueológicos identificados na Direção-Geral do Património Cultural.

Quadro 20 - Sítios arqueológicos no concelho de Sever do Vouga

Designação	Tipo de Sítio	Localização	CNS
Anta 1 de Santo Adrião	Anta	UF de Cedrim e Paradela	205
Anta 2 de Santo Adrião	Anta		30250
Cabeço da Moura	Arte Rupestre		13376
Monte do Castelo	Arte Rupestre		3443
Forno dos Mouros 2	Arte Rupestre	UF de Silva Escura e Dornelas	13327
Forno dos Mouros / Pedra da Moura	Arte Rupestre		11103
Mamoá da Cheirinha	Mamoá		18533
Mamoá da Lomba 1	Mamoá		18877
Mamoá da Lomba 2	Mamoá		19195
Mamoá da Terranha/ Mamua ou Mama Terranha	Mamoá		12496
Menir dos Lameirinhos	Menir		19189
Penedo dos Salgueiros	Arte Rupestre		13361
Cabeço do Fojo/ Cemitério dos Mouros	Monumento megalítico		3301
Mamoá da Cerqueira 2/ Pedra Moura 5	Anta		2043
Mamoá da Cerqueira 3/ Pedra Moura 4	Anta	2131	
Mamoá da Cerqueira 4/ Pedra Moura 3	Anta	2284	
Mamoá da Cerqueira 5/ Pedra Moura 11	Mamoá	18485	
Mamoá da Pedra Moura 2	Monumento megalítico	2287	
Mamoá da Pedra Moura 6	Mamoá	19015	
Mamoá da Pedra Moura 7	Mamoá	19016	
Mamoá da Pedra Moura 8	Mamoá	19017	
Mamoá do Cabeço de São Tiago/ Cerqueira	Mamoá	5310	
Mamoá do Lameiro de Ouguedelo/ Aguedelo/ Coval/ Mouraceira ou Casa da Moura	Mamoá	Couto de Esteves	7416
Mamoá do Souto do Coval 1	Mamoá		12494
Mamoá do Souto do Coval 2	Mamoá		1620
Mamoá ou Dólmen da Cerqueira 1/ Pedra Moura 1	Anta		1463
Rôdo	Mancha de ocupação		34832
Tapada Nova 13	Vestígios de superfície		36759
Souto do Coval 3 / Arieiro	Monumento megalítico	12199	
Pegada Moura	Arte Rupestre	Pessegueiro do Vouga	13366
Mamoá da Espinheirinha	Mamoá	Rocas do Vouga	18856
Anta 1 de Poço dos Mouros	Anta	Talhadas	12505
Anta da Capela dos Mouros	Anta		12501
Dólmen 2 do Chão do Redondo	Anta		12500
Dólmen 1 do Chão Redondo	Anta		13963
Penedo dos Mouros	Arte Rupestre		13380

<sup>25</sup> Informações retiradas do site do DGPC, datada de 23/2/2023

Designação	Tipo de Sítio	Localização	CNS
Poço Redondos	Arte Rupestre		30691
Troço de via romana do lugar de Ereira	Via		2513
Vale D'Arca	Arte Rupestre		30692

## Capítulo 8. Infraestruturas

### 1. Rede de Abastecimento de Água

A empresa Águas da Região de Aveiro, S.A. [AdRA] é a entidade responsável que gere e explora a rede de abastecimento e de saneamento do Concelho, excetuando a freguesia de Talhadas, em que o abastecimento se encontra a cargo da Junta de Freguesia.

O abastecimento suficiente de água potável em qualquer região é um ponto prioritário e fundamental. No que diz respeito à rede de abastecimento da responsabilidade da AdRA, esta congrega 6 sistemas de abastecimento que se caracterizam no quadro seguinte:

Quadro 21 - Rede de abastecimento do Concelho de Sever do Vouga<sup>26</sup>

Sistemas abastecimento	Freguesias
SVV – Couto Esteves	Couto de Esteves
SVV - Dornelas	Dornelas
SVV - Espinheiro	Sever do Vouga, Rocas do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Silva Escura, Dornelas
SVV – Silva Escura	Silva Escura
SVV – Cedrim/Paradela	Cedrim, Paradela
SVV – Souto Chão	Rocas do Vouga <sup>27</sup>

Embora a natureza litológica das formações em presença no Concelho determine que os recursos hídricos subterrâneos sejam limitados, verificando-se grande instabilidade nos escoamentos de águas e nas captações existentes, uma vez que são bastante influenciadas pela variabilidade sazonal e inter anual das precipitações, a origem da água para abastecimento é predominantemente subterrânea.

Quadro 22 - Características das captações no Concelho de Sever do Vouga<sup>28</sup>

Tipo de captação	Freguesia
3 Captações Superficiais	Dornelas e Rocas do Vouga
11 Furos	Sever do Vouga, Dornelas, Cedrim, Couto Esteves, Pessegueiro do Vouga, Silva Escura
11 Minas	Cedrim, Rocas do Vouga, Silva Escura, Dornelas, Paradela
7 Nascentes	Cedrim, Rocas do Vouga

<sup>26</sup> Dados fornecidos pela AdRA, a março de 2023

<sup>27</sup> Gestão da AdRA nos lugares de Souto Chão, Nespereira de Cima, Nespereira de Baixo, Vila Seca

<sup>28</sup> Dados fornecidos pela AdRA, a março de 2023

2 Poços	Dornelas e Rocas do Vouga
<b>População servida</b>	5.256
<b>Taxa de população atendida pela rede pública</b>	96,5%

No que diz respeito à rede de abastecimento da responsabilidade da Junta de Freguesia de Talhadas, esta congrega dez sistemas de abastecimento que se caracterizam nos quadros seguintes:

Quadro 23 - Rede de abastecimento na freguesia de Talhadas<sup>29</sup>

Designação	População total abastecida (hab)	Volume (m <sup>3</sup> /dia)
Reservatório da Frágua	60	12
Reservatório de Vilarinho e do Cortez	95	19
Sistema da Arcas	30	6
Sistema da Lanceiras	40	8
Sistema da Macida	48	10
Sistema da Silveira 2	185	37
Sistema da Silveira e da Póvoa	95	19
Sistema das Eiras	175	35
Sistema de Doninhas	100	20
Sistema de Penedo do Cuco	490	98
<b>Total</b>	<b>1318</b>	<b>264</b>

Quadro 24 - Características das captações na freguesia de Talhadas<sup>30</sup>

Zona de abastecimento	Captação	Código	Natureza	Tipo	Volume (m <sup>3</sup> /dia)
Reservatório da Frágua	Nascente de Vale do Homem	CS11609	Subterrânea	Nascente	12 (estimado)
Reservatório de Vilarinho e do Cortez	Furo de Campo de Vide	CS11608	Subterrânea	Furo	19 (estimado)
Sistema da Arcas	Nascente das Arcas	CS11606	Subterrânea	Nascente	6 (estimado)
Sistema da Lanceiras	Nascente das Lanceiras	CS11603	Subterrânea	Nascente	8 (estimado)
Sistema da Macida	Nascente da Macida	CS11611	Subterrânea	Nascente	10 (estimado)
Sistema da Silveira 2	Nascente Chão de Maio 2	CS11605	Subterrânea	Nascente	37 (estimado)
Sistema da Silveira e da Póvoa	Nascente Chão de Maio 1	CS11604	Subterrânea	Nascente	19 (estimado)
Sistema das Eiras	Nascente das Eiras	CS11574	Subterrânea	Nascente	35 (estimado)
Sistema de Doninhas	Nascente Vale Seco	CS11607	Subterrânea	Nascente	20 (estimado)
Sistema de Penedo do Cuco	Nascente da Zanaga	CS11601	Subterrânea	Nascente	98 (estimado)

<sup>29</sup> Dados fornecidos pela CM Sever do Vouga, março de 2023

<sup>30</sup> Dados fornecidos pela CM Sever do Vouga, março de 2023

## 2. Rede de Saneamento

O sistema de drenagem e tratamento de águas residuais, em Sever do Vouga, é constituído por dois sistemas de drenagem e respetivas ETAR [Quadro 25].

Quadro 25 – Rede de águas residuais no Concelho de Sever do Vouga<sup>31</sup>

Designação das ETAR	Caracterização	Linha de Tratamento
SVV - ETAR SUL SEVER DO VOUGA	Tratamento Secundário	Lamas ativadas em arejamento prolongado (baixa carga)
SVV - ETAR TALHADAS	Tratamento Secundário	Lamas ativadas em arejamento prolongado (baixa carga)
<b>População servida</b>	3.130	
<b>Taxa de população atendida</b>	76,1%	

## 3. Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos

A recolha dos resíduos sólidos (RS) indiferenciados produzidos no Concelho são da responsabilidade da Autarquia, descarregados na Estação de Transferência de Cedrim e encaminhados pelo Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro (ERSUC).

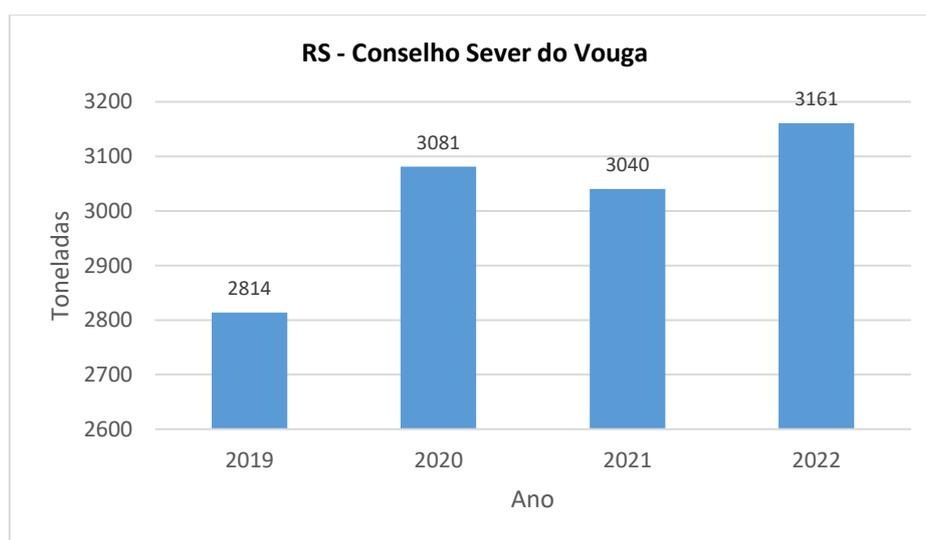


Figura 13 - Recolha indiferenciada de resíduos urbanos

Fonte: CM Sever do Vouga, 2023

<sup>31</sup> Dados fornecidos pela AdRA, a março de 2023

No ano de 2022, Sever do Vouga dispunha de um total de 567 contentores, sendo que 559 eram contentores de superfície e os restantes 8 contentores eram subterrâneos. A leitura do gráfico seguinte revela as quantidades de resíduos urbanos produzidos, recolhidos e entregues na ERSUC, entre o período que decorreu entre os anos de 2019 e 2022. A produção de RS, nos últimos três anos, comprova uma evolução de 347 toneladas.

## 4. Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos

A recolha seletiva no Concelho é da responsabilidade da empresa ERSUC e, no ano de 2022, dispunha de 65 ecopontos [Vidrão + Embalão + Papelão], dos quais 58 eram ecopontos de superfície e os restantes 7 ecopontos subterrâneos. É na freguesia Sede de Concelho que se concentrava o maior número de contentores para deposição seletiva, dado ser o maior aglomerado do Concelho.

Existem, ainda, 11 roupeiros, 12 oleões e locais de recolha seletiva de parafina nos 10 cemitérios presentes. No ano de 2022 foram recolhidas 14.627 peças de roupa, sendo que as freguesias com maior recolha foram Sever do Vouga e Pessegueiro do Vouga. Quanto aos oleões foram recolhidos 2185,6 kg de óleo e, no que respeita à parafina, foram recolhidos 590 kg.

A partir da análise do gráfico seguinte, verifica-se que no ano de 2022 foram separados, no Concelho, um total de 543 toneladas de resíduos diferenciados, repartidos por 288 toneladas de vidro, 115 toneladas de papel e 141 toneladas de plástico. Em relação ao ano anterior, conclui-se que as produções aumentaram, uma vez que no ano de 2021 foram produzidas 529 toneladas de resíduos diferenciados.

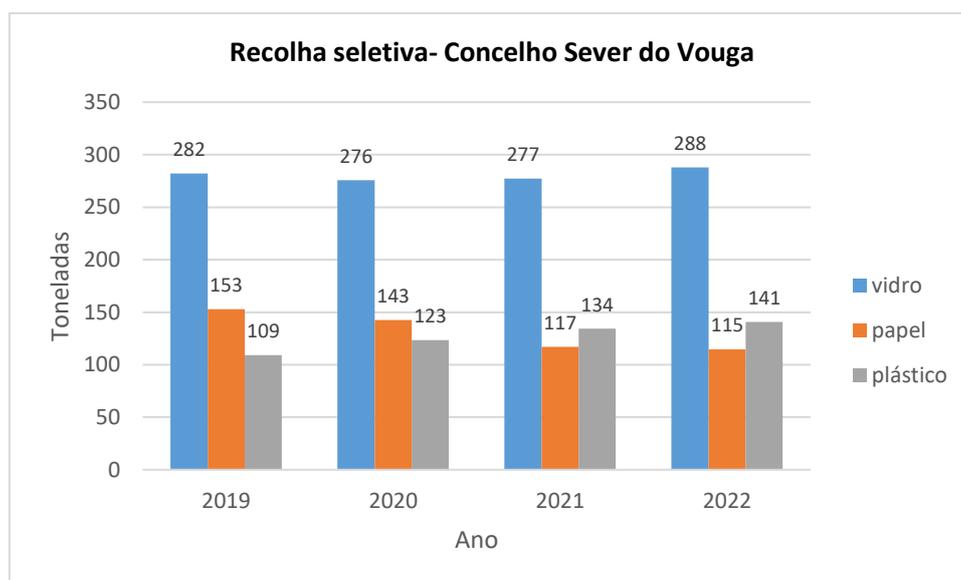


Figura 14 - Evolução da recolha seletiva no Concelho de Sever do Vouga

Fonte: CM Sever do Vouga, 2023

Com vista a introduzir um sistema organizado e eficiente em Sever do Vouga, no que concerne à gestão dos resíduos urbanos seletivos - deposição, recolha, armazenamento, tratamento e destino final foi construído um Ecocentro com a finalidade de:

- Combater aos despejos ilegais;
- Rececionar as matérias verdes provenientes de jardins;
- Proceder à recolha seletiva de outros materiais.

Esta infraestrutura está localizada na ZI de Cedrim, sendo constituído por contentores de grandes dimensões que se destinam a receber e armazenar, separadamente, os diversos tipos de resíduos, objetivando a sua posterior valorização e procedendo ao encaminhamento para os operadores licenciados.

## Capítulo 9. Mobilidade e Transportes

### 1. Acessibilidades

Sever do Vouga apresenta uma rede viária com uma densidade assinalável, essencialmente em termos de estradas e caminhos municipais [A25, EN328, EM328-1, EM333 e EM16]. O relevo, fortemente acidentado e irregular, condiciona a rede viária e o modo de vida da população. No entanto, a principal via de acesso, que assegura a rede viária intraconcelhia e possibilita a abertura do Concelho ao País e à Europa, é a A25 através do "nó" de ligação de Talhadas e o "nó" do Carvoeiro. A existência de dois nós viários, representam fatores indispensáveis à melhoria da qualidade de vida dos habitantes e ao desenvolvimento do seu setor económico, essencialmente no que diz respeito à localização das atividades industriais. Promove e intensifica as relações ao exterior do concelho e a articulação com a rede viária de importância nacional.



Figura 15 - Principais acessos no Concelho de Sever do Vouga

Fonte: PRN2000

A localização geográfica do Concelho, associado a este cenário em termos de acessibilidades, revela uma proximidade a importantes eixos viários estruturantes, como seja a A25 que passa pela freguesia de Talhadas [“nó” de Talhadas] e permite a ligação à Autoestrada [A1] e à fronteira de Vilar Formoso. A EM16, junto ao rio Vouga, que anteriormente constituía a principal ligação da EN1 a Viseu, e que liga, também, ao eixo viário dorsal do Concelho [Vale de Cambra/Sever do Vouga/A25/Águeda], confere a Sever do Vouga, uma localização estratégica, que permite sustentar o seu desenvolvimento e potenciar os seus recursos endógenos.

Atualmente, os principais eixos viários que servem o Concelho são de nível **Nacional e Municipal** e cruzam-se com **Caminhos Municipais** que garantem a ligação entre os lugares das sete freguesias.

<b>Rede Nacional</b>	Fundamental [IP]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A25 [prn2000]</li> </ul>
	Complementar [IC]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IC35 [prn2000]</li> </ul>
	Complementar [EN]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EN328 [prn2000]</li> </ul>
	Estradas Regionais [ER]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ER227 [prn2000] desclassificada sob jurisdição da EP</li> </ul>
<b>Rede Municipal</b>	Estradas Municipais [EM]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EM333</li> <li>• EM16</li> <li>• EM328-1</li> <li>• Via de ligação Silva Escura EN328 (EM554-1)</li> <li>• Via de ligação Pessegueiro do Vouga antiga EN328 (EM570 e CM1497)</li> <li>• Variante Norte [ligação EN328 / EM328-1]</li> <li>• Variante a Rocas</li> <li>• Ligação Vale de Cambra [EN328 em Dornelas / CM1343 /CM 1480]</li> <li>• Alternativo Sul ao Centro da Vila (Estrada da Arrota) [ligação EN328 / Estrada de Nogueira]</li> <li>• EM554 ligação ao Alto da Serra (Sever do Vouga - Ribeira de Fráguas)</li> <li>• EM569 ligação Pessegueiro do Vouga / Couto de Esteves</li> <li>• Todas as vias com uma componente significativa na ligação entre os diferentes aglomerados. (EM572-1, EM569-1))</li> </ul>
	Rede Local ou de Acesso [Arruamentos, Outras estradas e Caminhos Municipais]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as restantes vias urbanas ou de ligação entre as vias referidas nos três níveis anteriores [existentes e propostas] e que constituem a base de todo o desenvolvimento urbano do concelho.</li> </ul>

O futuro traçado de ligação direta à A25 perspetivaria uma alteração significativa da estrutura viária concelhia, nomeadamente na melhoria das acessibilidades à sede de Concelho e na diminuição do atual nível de dependência relativamente à EN328 e EM16 nas ligações com a A25.

## 2. Transportes Públicos Coletivos

No que concerne aos serviços de transporte público rodoviários de passageiros, foi constituída a Autoridade Regional de Transportes (CIRA) que efetuou a contratualização do serviço público de passageiros na Região, no âmbito das suas competências que advêm da Lei nº 52/2015<sup>32</sup>, de 9 de junho, e das delegadas pelos municípios através de contratos interadministrativos.

Atualmente, operam, no município de Sever do Vouga, sete carreiras públicas municipais (local de partida e chegada dentro do município), que funcionam apenas em período escolar, e quatro carreiras intermunicipais e inter-regionais: Aveiro - Vale de Cambra; Albergaria - Viseu; Albergaria - Sever do Vouga e Águeda - Carracedo).

No âmbito da rede de transporte público, Sever do Vouga em parceria com a empresa de transportes Transdev colocou em funcionamento, desde 2011, o Projeto **Severin**, cujo objetivo foi assegurar a ligação das freguesias à Vila, melhorando a mobilidade da população.

O Concelho integra, ainda, o **Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro** [PIMT-RA], cuja estratégia se baseia na promoção da qualidade de vida, da acessibilidade, inclusão social e justiça social, bem como na repartição modal favorável aos modos de transporte mais eficientes e sustentáveis. O PIMT-RA pretende, ainda, contribuir para uma economia mais eficiente e sustentável, aumentar a segurança dos utilizadores e reduzir os impactes ambientais.

---

<sup>32</sup> Aprova o Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros

## Síntese orientadora 1

1] Sever do Vouga integra a **Região Centro [NUT II]** e pertence à **Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro [NUT III]** juntamente com os municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos.

2] De acordo com os Censos de 2011 o Concelho apresenta uma população residente de 11.063 habitantes e registou uma **dinâmica demográfica negativa** no período 2011-2021 [-10,5%] seguindo a tendência registada quer na Região de Aveiro [-6,0%], quer na Região Centro [-4,3%] quer, ainda, no Continente [-1,9%], em igual período.

3] Do ponto de vista demográfico os Censos de 2021 registam, também, uma tendência para o **progressivo envelhecimento da população**.

4] A dimensão média das famílias aproxima-se de **3 indivíduos**.

5] O setor primário tem vindo a perder importância representando em 2021, apenas, 3% da população empregada [em 2011 representava cerca de 4%]. O setor secundário registou um decréscimo de 50% para 45%, nos períodos de 2011 para 2021, e o setor terciário registou uma evolução positiva de 46% para 52%, em igual período.

6] A ZI do Alto dos Padrões [Sever do Vouga] e o VougaPark – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga, constituem as principais referências, mas unidades como a CSWind, SA, A. Silva Matos, a SEVEME e a ARESTALFER, no setor da metalomecânica, e a CONFORTEAM, no setor dos têxteis, constituem uma amostra da dinâmica e da importância do setor industrial e empresarial do Concelho.

7] A perspetiva da concretização da estrada de ligação à A25 pode alicerçar a execução do Polo Empresarial do Pessegueiro [Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 2 representada no PDM de Sever do Vouga] potenciando os efeitos de fatores de localização como a A25 e respetivos nós.

9] A **atividade turística**, em especial a que se refere a uma forte associação com o ambiente natural e paisagístico, os percursos, as redes de sítios com interesse, constitui uma potencialidade de desenvolvimento do setor do turismo que pode e deve ser complementado

com a gastronomia, os recursos ambientais [cascatas, rio Vouga, Linha do Vouga ...] e o património histórico e arqueológico.

10] Acontecimentos como a FicaVouga, a Feira do Mirtilo, a Feira Quinhentista, a Rota da Lampreia e da Vitela e a Rota do Cabrito, ajudam a reforçar a identidade e as especificidades locais, desempenhando um excelente papel quer na dinamização do tecido económico produtivo quer na relação com o setor do turismo.

11] Os rios Vouga, Teixeira, Lordelo, Gresso/Branco, Bom/Mau e Fílveda e as diversas ribeiras [Salgueiras, Pessegueiro, Alombada ou de Cedrim] constituem troços ambientais que importa valorizar e potenciar.

12] O eucalipto é uma opção de povoamento florestal que marca a imagem do território. A proximidade à Celulose de Cacia [Aveiro] e a rentabilidade que oferece aos proprietários justifica a presença desta espécie no Concelho.

13] Excetuando a Vila de Sever do Vouga, a **tipologia dominante é a unifamiliar**. Esta tipologia associada a quintais proporciona significativos complementos na formação dos rendimentos familiares e atenua ou minimiza os efeitos de eventuais crises, que provocam o desemprego. Embora seja um modelo mais disperso e menos denso do ponto de vista urbanístico, este tipo de ocupação gera melhores condições de vida e uma melhor adaptação às potenciais crises económicas.

14] Globalmente o Concelho apresenta uma **rede de equipamentos de utilização coletiva adequada e equilibrada**, a qual proporciona aos seus habitantes boas condições de vida.

15] Sever do Vouga é dotado de um **vasto Património** Histórico, Arquitetónico, Natural e Cultural com vestígios de comunidades humanas desde tempos remotos. Com o intuito de promover a sua fruição, bem como a valorização da história local, o município implementou circuitos pedestres turísticos-culturais, associados às linhas de água. A criação de redes pedonais e cicláveis associados ao Rio Vouga e a construção de redes de acontecimentos e de sítios de interesse, como as praias fluviais, favorece o quadro de competitividade e de singularidade do Concelho no contexto regional em que se insere, assim como, contribui para a preservação do património natural e construído - imagem de marca e excelência do Concelho.

16] O Concelho **não tem uma boa cobertura ao nível dos transportes públicos**, nem pela sua frequência, nem pelos percursos efetuados, nomeadamente no número reduzido de ligações ao exterior. Deve procurar-se corrigir estas deficiências programando percursos e

articulando com os horários escolares e de acesso aos principais equipamentos públicos [saúde e administrativos], bem como as feiras e mercados que ocorrem em cada freguesia.

17] Em Sever do Vouga o maior risco é, sem dúvida, **o risco de incêndio florestal**. O município sensibiliza quer a população quer os proprietários, através da colocação no sítio da Câmara Municipal de avisos à população de informação relevante no que diz respeito à limpeza de matas, à queima de sobrantes, bem como informação a respeito do nível de risco de incêndio. O município disponibiliza o acesso ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios [2021-2030] e o Plano Municipal de Emergência que define mecanismos que permitem a gestão dos meios e recursos para a intervenção em situações de emergência.

## Capítulo 10. O Perímetro Urbano e os Níveis de Execução

A 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga [Aviso (extrato) n.º 4469/2015, Diário da República, 2ª série nº 80, de 2015] permite considerá-lo como um excelente referencial para se proceder à análise da quantidade de espaços urbanos, disponíveis no município de Sever do Vouga. Esta análise é fundamental, uma vez que a partir desta será possível estimar os esforços necessários, nos próximos anos, ao nível da infraestruturização e da consolidação das redes de equipamentos públicos. Efetivamente, é no perímetro urbano que se vão instalar todas as funções urbanas como a habitação, o comércio, os serviços ou mesmos as industriais. O quadro seguinte permite, assim:

- a) Conhecer a situação existente [relativa a 2023], ao nível de ocupação e consolidação do perímetro urbano, por freguesia e, como tal, classificado no PDM de Sever do Vouga.
- b) Como referencial, a possibilidade de se ir estabelecendo uma análise evolutiva, de 4 em 4 anos, sendo a elaboração do REOT o momento adequado para fazer tal análise e monitorização.

Quadro 26 - Percentagem de consolidação do “Perímetro Urbano”, no Concelho

Freguesia	Perímetro Urbano – Espaços Urbanos			
	Área Vazia [ha]	Área Consolidada [ha]	Área Total [ha]	% Consolidado
UF Dornelas / Silva Escura	162,3	245,5	407,8	60,2
Rocas do Vouga	82,7	182,2	264,9	68,8
Couto Esteves	60,7	100,7	161,4	62,4
Sever do Vouga	87,5	207,9	295,4	70,4
Pessegueiro do Vouga	44,8	149,9	194,7	77,0
UF Cedrim / Paradela	115,0	185,0	300,0	61,7
Talhadas	95,3	132,2	227,5	58,1
<b>Total</b>	<b>648,3</b>	<b>1203,4</b>	<b>1851,7</b>	<b>65,0</b>

Da análise do quadro 26 conclui-se que o município de Sever do Vouga apresenta perímetros urbanos com áreas consideráveis, ainda, por preencher. Cerca de 35% da globalidade do perímetro urbano está considerado como “livre ou vazio”. Saliencia-se que, excetuando algumas áreas centrais da sede do Concelho ou na sua envolvente, as tipologias dominantes na ocupação urbanística incidem sobre a tipologia unifamiliar e o unifamiliar isolado. Logo são tipologias que “consomem” imenso espaço e podem contribuir para a consolidação ou esgotamento dos referidos perímetros urbanos.

O mesmo acontece relativamente ao “Perímetro Urbano – Espaço de Atividades Económicas” [Quadro 27]. A situação existente em 2023 e expressa no PDM de Sever do Vouga, evidencia

um conjunto de espaços classificados e qualificados como “solo urbano – espaços de atividades económicas”. Trata-se de espaços importantes para acolher e motivar as dinâmicas empresariais locais e regionais que procuram instalar-se e desenvolver-se neste território. O quadro seguinte procura sistematizar e caracterizar, sumariamente, esses espaços e elencar um conjunto de preocupações que devem ser objeto de acompanhamento durante o processo de implementação de uma estratégia de desenvolvimento municipal.

A principal **recomendação do presente REOT é que se centre a atenção nos processos de estruturação, qualificação e consolidação destas áreas e que se acompanhe essa análise, promovendo a captação de novos investimentos**. Assim, é possível a qualquer momento, identificar eventuais necessidades de espaços adequados à instalação ou ampliação de empresas no território municipal e programar o seu prévio e necessário enquadramento urbanístico.

Quadro 27 – Perímetro urbano - Espaços de atividade económica, no Concelho

Espaços de Atividade Económica					
Freguesia	Local	Área total (ha)	% Área Ocupada	Área ocupada (ha)	Observações
UF Silva Escura e Dornelas	Decide	22,4 + 5,9	24%	6,7	Área pouco ocupada e com dinâmica empresarial. É objetivo promover a estruturação e infraestruturação desta área e possibilitar a sua consolidação através da instalação de outras unidades empresariais.
	Dornelas	7,5	48%	3,6	Unidade empresarial da Arestalfer. Possibilita a estruturação e eventual ampliação da unidade empresarial.
Rocas do Vouga	Rocas do Vouga	5,1	85%	4,3	Instalações da Lactogal / Cooperativa Agrícola de Sanfins. Espaço desativado, mas que constitui uma oportunidade para a sua reativação e/ou reconversão.
	Irijó	15,6	33%	5,2	Foi sujeito a Plano de Pormenor e feita posterior alteração.
Sever do Vouga	Padrões	66,5	54%	36,1	Espaço empresarial estruturado e infraestruturado. Importa intervir ao nível da qualificação dos espaços públicos e da imagem e, ainda, nas condições de circulação e estacionamento.
	Azibal	3,1	84%	2,6	Pequena área, no Azibal, já ocupada.
	Senhorinha	5,6	49%	2,8	Senhorinha. Área empresarial em torno de unidades como Ferreira Aves [abate de aves].
	Gândara	13,8	24%	3,3	Área empresarial envolvendo unidades empresariais como a Petrotank, a Metalisca e a Rogonfer. Trata-se de espaços que importa estruturar e qualificar garantindo condições de boa circulação e acessibilidade às empresas e a

					possibilidade de programarem a sua eventual expansão.
Pessegueiro do Vouga	Gândara / Pessegueiro	4,7	34%	1,6	Deve ser elaborado estudo urbanístico de estruturação, qualificação e infraestruturização da área empresarial. Atualmente está prevista uma UOPG2.
UF Cedrim e Paradela	Vougapark	2,3	100%	2,3	Trata-se de uma área de acolhimento empresarial.
	ZI de Cedrim 1	30,5	43%	13	Encontra-se executada e apresenta um número considerável de empresas instaladas.
	ZI de Cedrim 2	2,8	36%	1	Pequena área estruturada.
Talhadas	Nó de Doninhas	12,5	0%	0	No âmbito da 2ª Alteração foi abandonada e aumentada a área de Talhadas
	ZI de Talhadas	5,9	58%	3,4	A expandir e estruturar.
	Espaço da Feira de Talhadas	12,1	13%	1,8	Espaço estruturado e destina-se à realização da feira.

Cerca de 65% do perímetro urbano definido no PDM de Sever do Vouga está considerado como consolidado. Tal circunstância permite continuar a encarar o futuro do processo de urbanização com capacidade de atrair novos residentes e de garantir uma estruturação e infraestruturização urbanística adequada e equilibrada, capaz de afirmar a qualidade dos espaços urbanos e de reforçar a identidade dos lugares.

## Capítulo 11. Avaliação da Estratégia de Desenvolvimento

O modelo estratégico do PDM de Sever do Vouga sistematiza e propõe as linhas da estratégia de desenvolvimento municipal que se concretizam num conjunto de medidas e ações. No âmbito do presente REOT pretende-se avaliar a execução das ações propostas [Quadro 29], por forma a avaliar a evolução do processo de implementação da estratégia de desenvolvimento.

Quadro 28 – Avaliação das medidas e ações dos programas definidos no âmbito da 1ª Revisão do PDM de Sever do Vouga

<b>EIXO 1   DIMENSÃO DAS NOVAS OPORTUNIDADES</b>		
<b>PROGRAMA 1. Assegurar o equilíbrio entre as potencialidades naturais e a atividade humana</b>		
<b>Subobjetivos</b>	<b>Orientações, Medidas e Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Preservar, defender e valorizar os recursos naturais locais	Programar infraestruturas de apoio ao turismo como praias fluviais, zonas de estar, parques de campismo e fomentar a pesca desportiva	Executados os trabalhos de recuperação e conservação da Praia fluvial da Quinta do Barco. Em fase de projeto a rearborização e intervenção na Quinta do Barco.
	Rede de Cascatas – recuperar e valorizar, à semelhança da cascata da Cabreia [cascatas em Rocas, Dornelas, Talhadas e Couto de Esteves]	Executada a requalificação da área envolvente à Cascata Água D`Alte: executada a requalificação/ manutenção [muros e degraus] da Cascata da Filveda.
	Implementar o PROF Centro Litoral nos instrumentos de política de proteção civil: pontos de água e pontos de vigia	No âmbito PMDFCI [2021-2030] estão identificados os 21 pontos de água e os 2 postos de vigia, localizados no concelho.
	Qualificar as práticas agrícolas e pecuárias de forma a não serem geradoras de impactos ambientais	Regulamento da 2ª Alteração à 1ª Revisão ao PDM: Artigo 26.º “4. Sem prejuízo das restrições e condicionantes constantes da lei, ficam interditas, no Solo Rústico: a) As práticas que conduzam à destruição do revestimento vegetal, do relevo natural e das camadas de solo arável, desde que não integradas em práticas normais de exploração agrícola e florestal, ou destinadas a ocupações expressamente autorizadas para cada categoria de espaço; b) A deposição de sucatas ou resíduos de qualquer natureza.”
Estimular a prática de exploração de energias alternativas	No caso das mini-hídricas – associar a cada um dos locais elementos diferenciadores do ponto de vista paisagístico e promover a instalação de parques solares e eólicos	Existem três mini-hídricas particulares: uma em funcionamento, uma em recuperação e uma em fase de licenciamento.
<b>PROGRAMA 2. Valorizar as novas ofertas do Turismo [Turismo Sustentável, Ecoturismo e Desporto-aventura]</b>		

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Apoiar formas de turismo concelhias e promover a sua integração em redes supramunicipais	Apoiar o setor hoteleiro e da restauração através da divulgação das várias unidades existentes e de tipologias diversas	Guias turísticos (2ª edição). Material promocional do projeto Natural and Cultural Storytelling at Sever do Vouga. Fase de remodelação do site de turismo. Rede Colaborativa e vídeos promocionais e documentários sobre pontos históricos e vivências sociais.
	Programar a instalação de unidades de hotelaria ou similares junto de sítios atrativos	Licenciar unidades na ZEC.
	Integrar redes: pedestrianismo e parques de campismo – programar a instalação de pequenas unidades de parques de campismo próximo de sítios com interesse e recorrendo a “bungalows”	Existência de uma rede de 10 trilhos. Ecopista do Vouga, em fase de implementação, criação do circuito interpretativo dos patrimónios envolventes à Ecopista do Vouga e da antiga Linha de Vagonetes também com a interpretação histórica e paisagística (Nature and Cultural Storytelling).
	Ecopista da antiga linha do Vouga – ligações às minas do Braçal e a Sernada do Vouga, e estendê-la no futuro a concelhos vizinhos [CCDR – PO do ambiente]	A ecopista da antiga linha do Vouga encontra-se executada e foi alvo de obras de beneficiação no troço entre Oliveira de Frades e Albergaria-a-Velha. Em fase de execução está o percurso entre as Minas do Braçal e a Foz do Rio Mau, troço complementar à Ecopista do Vouga.
	Recuperação das Minas do Braçal – implementação de uma pista ciclopedonal	Em fase de execução.
	Planalto do Arestal – definir um programa intermunicipal atrativo [CM Sever do Vouga e CM Vale de Cambra]	GR 60, nas proximidades.
Valorizar a identidade e o património	Continuação da divulgação dos Valores patrimoniais de importância regional e nacional	Criação de nova identidade gráfica. Executada a requalificação das margens do Rio Vouga desde o Lugar da Foz até à Grela e Zona de Fruição Ribeirinha de Couto de Baixo no âmbito do Projeto NaturVouga.
	Continuação da política cultural/municipal, numa articulação com atividades das Associações	Dinamização de acontecimentos como a “FicaVouga”, a “Feira Nacional do Mirtilo”, a Feira Quinhentista, a “Rota da Lampreia e da Vitela” e a “Rota do Cabrito”, o Dia Nacional dos Moinhos e o Festival das Camélias.
Qualificar os espaços comerciais	Valorização das zonas antigas	Passadiço da Frente Ribeirinha do Pessegueiro.
	Requalificação de ruas comerciais	Executada a intervenção no âmbito do PARU. Em fase de execução o Ecopolis Sever do Vouga: Regenerar - Humanizar.
Criar novos equipamentos de apoio à atividade turística	Qualificação e diversificação dos serviços de apoio	Renovação das Aldeias: Amiais e Vilarinho; Valorização e criação de equipamento de apoio da Cascata de Água d’Alte.
Organizar um plano de formação profissional, adequando-o às	Promoção da instalação de unidades de turismo	Estratégia para o Turismo de Sever do Vouga.
	Adequação dos programas de formação à história e economia local	GR 60, criação de redes de apoio com agentes locais, com certificação da ECO bikes.

necessidades decorrentes do Cluster do Ecoturismo	Articulação do funcionamento dos cursos profissionalizantes com os agentes económicos	Programa Formação +Próxima – Turismo de Portugal.
---------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

## EIXO 2 | DIMENSÃO DA DINÂMICA E BASE ECONÓMICA LOCAL

### PROGRAMA 4. Qualificar as zonas industriais existentes e definir a localização de novos polos empresariais

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Qualificar as zonas industriais existentes	Estruturar, infraestruturar e equipar as zonas industriais existentes e propostas, garantindo níveis de acessibilidades melhorados aos principais eixos e nós	Construído o EcoCentro na ZI de Cedrim. Projeto: Estrada na zona industrial de Decide - acesso principal. Projeto: vias para acesso ao alargamento da zona industrial de Talhadas.
	Garantir a preocupação com o fator imagem	Efetuada limpeza de bermas e passeios nas ZI. Efetuada limpeza dos lotes destinados aos equipamentos. Candidatura Fundo Ambiental para limpeza das ZI de Talhadas, de Cedrim e de Irijó.
	Definir e implementar políticas de gestão, promoção e qualificação do parque industrial	Alteração do loteamento da ZI Cedrim Projeto: Implementação de bar/restaurante no espaço destinado a equipamentos na ZI de Cedrim
Fomentar a localização de pequenos polos empresariais	Equacionar a criação de Polos Industriais ao longo do principal eixo de atravessamento Norte-Sul [EN 328]	Projeto: Efetuado pedido à entidade Infraestruturas de Portugal para a criação de um acesso da ZI de Padrões Norte à EN328
	Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial - AGIM	Promoção do mirtilo de Sever do Vouga e da marca “Sever do Vouga Capital do Mirtilo”. Divulgação da marca “Capital do Mirtilo” e do concelho de Sever do Vouga na feira Frutitec/Expojardim na FIL (Lisboa). Projeto Agriflex – Flexibilidade do consumo de energia na agricultura designado, a realizar no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Feira Nacional do Mirtilo.

## EIXO 3 | DIMENSÃO DA REDE URBANA, IDENTIDADE E COESÃO SOCIAL

### PROGRAMA 7. Criar e estruturar uma rede qualificada de espaços de encontro e socialização, reforçando a coesão social e territorial

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Apostar nos usos públicos como motores da qualidade urbana	Promover o espírito de identidade e respeito pelo local de residência	Através de inquéritos a promover junto das associações locais.
	Desenhar toda a rede de espaços públicos e programar a sua execução	Regeneração dos centros dos lugares, numa primeira fase.

	Programar as Atividades Culturais garantindo uma ocorrência periódica e sistematizada na oferta global municipal	Existe um programa com diversas atividades culturais ao longo dos anos
Reforçar a coesão social	Programar necessidades de equipamentos sociais, de saúde, de ensino, etc.	Executada a construção do Centro Escolar de Sever do Vouga e a Unidade de Saúde de Rocas
	Integrar programas funcionais de habitação a custos controlados	Foi aprovada uma Estratégia Local de Habitação concelhia
	Intervir nas zonas urbanas degradadas do concelho	Executada a intervenção no âmbito do PARU
	Divulgar e apoiar a implementação do projeto Rede Social	O programa rede social do Município de Sever do Vouga encontra-se em funcionamento desde 2003 até ao momento, constituindo um fórum de articulação entre as várias entidades para a diminuição da pobreza e da exclusão social.
	O acesso à informação – novas tecnologias como condição necessária para o fomento de novas atividades e oportunidades [“Espaço Internet”]	Biblioteca Municipal, Contrato Local de Desenvolvimento Social, IPSS concelhias
Valorizar elementos naturais no interior e na envolvente dos aglomerados – espaços de ligação ao território rural.	Criar uma rede de espaços verdes equipados, com leitura de percurso	Através das Rotas (10 trilhos).

**PROGRAMA 8. Reabilitar as Zonas Urbanas antigas dos principais aglomerados**

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Valorizar o papel das centralidades;	Qualificar os centros das freguesias, a começar pela Vila	Regeneração e qualificação urbana.
	Recuperação e reconversão de aldeias tradicionais - incentivar a recuperação de aldeias tradicionais, divulgando numa perspetiva mais alargada como na Serra da Freita	Regeneração e qualificação urbana.
Intervir na qualificação dos valores patrimoniais;	Promover a especialização funcional das pequenas centralidades urbanas	Executadas as obras de requalificação de espaços centrais em algumas freguesias (Talhadas, Couto de Esteves, Silva Escura) e, ainda, em outros locais (Senhorinha e Vinha Dónega).
	Elaborar Estudos Urbanísticos adequados que definam parâmetros, normas e preocupações a observar no âmbito dos processos de reabilitação do edificado	Através da revisão do Regulamento Urbanístico do Município de Sever do Vouga.
	Intervir nos espaços públicos, enquanto génese dos processos de reabilitação, e estimular a intervenção privada	Executadas as obras de: reabilitação e requalificação do “Largo de S. Mateus”; Parque urbano da Vila / Ribeira de Pessegueiro; reabilitação e reconversão do “Largo da Feira”; qualificação urbanística do espaço público do centro histórico [associado às ruas da Carvalheira, do Rachado, do Azibal e do Galteiro]

	Incentivar e educar os proprietários para o recurso a Programas de Apoio à reabilitação Urbana – IFRRU	ARU's de Sever do Vouga, Couto de Esteves, Cedrim e Paradela, Pessegueiro do Vouga e restantes freguesias a elaborar.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**PROGRAMA 9. Estruturar as expansões urbanas**

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Assegurar níveis adequados de serviço de infraestruturas	Estudar o impacto da criação de novos empreendimentos sobre a capacidade de fornecimento de água e tratamento de esgotos	A rede de abastecimento público de águas e rede de águas residuais encontra-se sob a responsabilidade da AdRA
	Elaborar um plano de ação para as infraestruturas.	
Promover o reequilíbrio funcional – minimizar efeitos negativos da proximidade entre funções díspares	Garantir afastamentos da localização industrial aos aglomerados urbanos.	Regulamento da 2ª Alteração à 1ª Revisão ao PDM: Artigo 60.º “4. As novas construções, ampliações, alterações e reconstruções, a erigir em áreas consolidadas devem respeitar o recuo mínimo, de 10,00 m, em relação ao limite do prédio, e de 6,00 m, ao tardoz.”
	Negociar a desativação de unidades de aviários e/ou vacarias de dimensões significativas na envolvente urbana.	Nos termos do disposto nos artigos 51.º e 54.º não são admissíveis a construção de unidades agropecuárias dentro dos perímetros urbanos.

**PROGRAMA 10. Oferecer novos modelos urbanos de média e baixa densidade**

Subobjetivos	Orientações, Medidas e Ações	Avaliação
Atração de novos residentes para o Concelho.	Delinear novos programas urbanos [tipologias e formas urbanas]: modelos de baixa densidade em meio urbano e modelos de ocupação do meio rural	Dados do INE referentes à fixação de novas famílias.

Fonte: 1ª Revisão do PDM Sever do Vouga, 2015

## Capítulo 12. Estado do Ordenamento do Território \_ síntese e orientações

1] Constitui objetivo central das políticas municipais **inverter a tendência de evolução dos principais indicadores demográficos**. Para isso as políticas públicas municipais devem procurar criar condições capazes de atrair e fixar, pessoas e investimento, e proporcionar condições de vida atrativas.

2] O **setor primário tem vindo a perder importância** representando em 2021 apenas 3% da população empregada [em 2011 representava cerca de 4%], no entanto a nova tendência impulsionada pela agricultura nas explorações de minifúndio tem bastante relevância na economia da região, como sejam, a exploração da vinha, hortas, laranjais e outras culturas como o mirtilo, têm contribuído em larga escala para o emprego neste setor. O setor secundário registou uma evolução negativa de 50% para 45% nos períodos de 2011 para 2021 e o setor terciário passou de 46% para 52% em igual período.

3] A **ZI do Alto dos Padrões [Sever do Vouga] e o VougaPark** – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga [Pessegueiro do Vouga] constituem as principais referências, mas unidades como a SCWind, SA, A. SILVA MATOS, a ARESTALFER, a SEVEME e o setor da metalomecânica constituem uma amostra da dinâmica e da importância do sector industrial e empresarial do concelho. Quer a **ZI de Talhadas** como a **ZI de Cedrim** são constituídas por empresas das áreas da metalomecânica e madeiras.

4] A **perspetiva da nova ligação à A25** pode alicerçar a execução e concretização do principal polo empresarial e industrial do Concelho [Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 2 representada no PDM de Sever do Vouga] potenciando os efeitos de fatores de localização como a A25 e respetivos nós.

5] **O setor do Turismo**, em especial o que se refere a uma forte associação com o ambiente natural e paisagístico, os percursos, as redes de sítios com interesse constituem uma potencialidade de desenvolvimento do sector do turismo que pode e deve ser complementado com a gastronomia, os recursos ambientais e os patrimónios histórico e arqueológico.

6] A dinâmica empresarial e industrial do concelho e a aposta no desenvolvimento económico passam, necessariamente, pela valorização e qualificação dos espaços empresariais e pela afirmação do setor do turismo como área de oportunidade de atrair gente e investimento, de criar emprego e fortalecer a base económica local. É preocupação criar condições que favoreçam e

motivem a instalação de investimentos ou a dinamização dos já instalados e a inserção de Sever do Vouga em rotas e roteiros de oferta de oportunidades para o recreio e o lazer.

7] Os **acontecimentos como a FicaVouga e a Feira do Mirtilo** ajudam a reforçar a identidade e as especificidades locais e podem desempenhar um excelente papel quer na dinamização do tecido económico produtivo quer na relação com o sector do turismo.

8] Os **rios Vouga, Teixeira, Lordelo, Grosso/Branco, Bom / Mau e Fíveda e as diversas ribeiras [Salgueiras, Pessegueiro, Alombada ou de Cedrim]** constituem troços ambientais que importa valorizar e potenciar.

9] Excetuando a Vila de Sever do Vouga, a tipologia dominante é a unifamiliar. Esta tipologia associada ao **modelo casa-terreno/quintal proporciona significativos complementos na formação dos rendimentos familiares e atenua ou minimiza os efeitos de eventuais crises** que provocam o desemprego. Embora seja um modelo mais disperso e menos denso do ponto de vista urbanístico, este tipo de ocupação gera melhores condições de vida e uma melhor adaptação às potenciais crises económicas.

10] No cômputo geral o concelho de Sever do Vouga apresenta uma **rede de equipamentos de utilização coletiva adequada e equilibrada**, a qual proporciona aos seus habitantes boas condições de vida.

11] O concelho de Sever do Vouga integra um interessante capital de Património nas suas mais diversas vertentes [Histórico, Arquitetónico, Natural e Cultural]. Tem sido preocupação do município **valorizar e potenciar esse mesmo património, os principais recursos e a sua fruição pública**. Para isso o município tem vindo a criar e implementar um conjunto de percursos e rotas pedestres, com vocação turístico-cultural e associados às principais linhas de água, como tem vindo, também, a criar e implementar redes pedonais e cicláveis. **A criação e dinamização de redes de acontecimentos e de sítios de interesse**, como as praias fluviais, as cascatas, as feiras, a programação cultural, têm contribuído para o reforço do quadro de competitividade, de singularidade e de afirmação de uma atitude de preservação do património natural e construído como imagem de marca e de excelência do concelho.

12] As especificidades locais, seja a forma de ocupar o território sejam as atividades tradicionais que incidem na valorização dos recursos específicos do território constituem, também, oportunidade de promover o processo de desenvolvimento municipal. O modelo “casa-terreno/quintal” e a dinamização e crescente interesse na exploração dos recursos e

especificidades locais [mirtilo, vitela, as redes e os percursos, o alojamento local, e outros] devem merecer uma atenção especial nos próximos anos no que se refere à dinamização e incentivo de eventuais promotores e investidores.

13] O **reforço e a qualificação das redes de Infraestruturas** são prioridades máximas nas políticas municipais. Atualmente, cerca de 96,5% da população é servida por rede pública de abastecimento de água, 76,1% por rede pública de recolha e tratamento de efluentes e 100% da população é servida por recolha dos resíduos sólidos.

14] O Concelho de Sever do Vouga, **não revela uma boa cobertura ao nível dos transportes públicos**, nem pela sua frequência, nem pelos percursos efetuados, nomeadamente no número reduzido de ligações ao exterior do Concelho, estando as ligações internas muito dependentes do transporte escolar. Desta forma, dever-se-á procurar corrigir estas deficiências programando percursos e articulando com os horários escolares e de acesso aos principais equipamentos públicos [saúde e administrativos], bem como às feiras e mercados que ocorrem em cada freguesia.

15] É objetivo garantir níveis de cobertura de todas as redes de infraestruturas na ordem dos 90-95% da população até 2025. A gestão, conservação e dinamização da Rede e Equipamentos públicos é, também, uma preocupação central na política pública municipal.

16] No concelho de Sever do Vouga o principal risco é, sem dúvida, **o risco de incêndio florestal**. O município procede à sensibilização quer da população quer dos proprietários, através da colocação no sítio da Câmara Municipal de avisos à população de informação relevante no que diz respeito à limpeza de matas, à queima de sobrantes, bem como informação a respeito do nível de risco de incêndio. Neste âmbito o município disponibiliza, ainda, o acesso ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios [2021-2030] e o Plano Municipal de Emergência e de Proteção Civil (PMEPC).

Sever do Vouga, abril de 2023.



**Relatório do Estado de Ordenamento do Território – REOT**

Câmara Municipal de SEVER DO VOUGA

abril de 2023